

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 18 de abril de 2022 - Ata n.º 30.

Aos dezotto dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.^º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **30.^a Sessão Ordinária da 4.^a Sessão Legislativa da 19.^a Legislatura**. O Sr. 2.^º Secretário procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior (n.º 29, de 13 de abril de 2022), a qual, colocada em discussão, foi aprovada por unanimidade, tendo ficado à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): A leitura do Expediente encaminhado pelo Governo vamos deixar para o dia de amanhã, em função de horários e compromissos com os nossos homenageados na tarde de hoje, porque, por solicitação da Deputada Maria Victória, faremos a entrega do Certificado de Menção Honrosa ao Grupo Plaenge, representado pelo Diretor-Geral Fernando Fabian, com mais de 50 anos de atuação nos segmentos de incorporação residencial, construção civil, projetos e montagens industriais. Contamos aqui com a presença neste Plenário do Sr. Fernando Fabian, que é o Diretor-Geral, e dos Gerentes William Ribeiro, Luiz Salvático e Luciano Ribeiro, do Sr. Fabiano Muchinski, que é Supervisor de Vendas, da Sr.^a Flávia Proença, Jornalista da Plaenge, e do Sr. Ronaldo Fernandes, executivo da Plaenge. Neste momento,

tenho a honra de conceder a palavra à Deputada Maria Victória, proponente desta menção honrosa.

GRANDE EXPEDIENTE: Usaram da palavra a Sr.^a Deputada Maria Victória e o Sr. Fernando Fabian.

DEPUTADA MARIA VICTÓRIA (PP): Boa tarde, Sr. Presidente, 1.^º Secretário Luiz Claudio Romanelli, 2.^º Secretário Gilson de Souza, Deputados e Deputadas desta Casa e público que nos acompanha pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais. Quero dar as boas-vindas e cumprimentar de forma especial a presença do Diretor Fernando Fabian, da Plaenge, neste ato também representando o patriarca e fundador Ézaro Fabian, dos Gerentes William Ribeiro, Luiz Salvático, Luciano Ribeiro e Ronaldo Fernandes, do Supervisor de Vendas Fabiano Muchinski e da Jornalista Flávia Proença. São muito bem-vindos a esta Casa. Já há algum tempo estávamos programados para fazer esta cerimônia de reconhecimento ao trabalho que o Grupo Plaenge vem fazendo há mais de 50 anos no Estado do Paraná, onde atua nos segmentos de incorporação residencial, desenvolvimento urbano, construção civil, projetos e montagens industriais, não só no Brasil, mas também no exterior. Fundado em Londrina, em 1970, a partir dos sonhos grandiosos do jovem engenheiro Ézaro Fabian, que, aos 30 anos de idade, atreveu-se a empreender e hoje o Grupo Plaenge é sinônimo de empreendimentos de alto padrão. No mercado residencial, tem posição de destaque em oito cidades de seis estados brasileiros, com mais de 400 empreendimentos entregues, onde moram mais de 94 mil pessoas. Desde 2009, passou a atuar no mercado internacional com a constituição de uma filial no Chile, com obras entregues em diversas cidades. No segmento industrial, o grupo entregou obras em 19 estados e na Venezuela e tem como principais clientes a Coca-Cola, Atlas Schindler, Mondelez, Unilever, Cargil, Philip Morris, entre outros. Em Curitiba, a Plaenge está atuando desde 2003, tendo sido fundamental para o desenvolvimento e a consolidação do Ecoville como uma das regiões mais valorizadas da capital paranaense. A importância do mercado curitibano para o Grupo pode ser medida pelo fato de o Diretor Fernando Fabian há 18 anos ter se

estabelecido na cidade, o que permitiu que a empresa entendesse as necessidades específicas do público curitibano, como uma piscina, por exemplo, que pudesse ser utilizada o ano todo, sem que houvesse aumento na taxa de condomínio. Assim surgiu a piscina coberta aquecida com energia solar, uma solução ambientalmente correta para uma demanda típica do consumidor curitibano. A decisão de ter um diretor estabelecido em Curitiba, na nossa capital, provou-se acertada, pois em menos de 20 anos o Grupo Plaenge hoje lidera o mercado de alto padrão na capital paranaense e se destaca também junto ao público jovem por meio da Vanguard, sua porta de entrada ao mercado. Por sua história, por ajudar a desenvolver o nosso Estado, pela geração de empregos e renda e por representar a excelência da construção civil paranaense no Brasil e no exterior, tenho a honra de, com os meus colegas, no dia de hoje, conferir à Plaenge a Menção Honrosa *Orgulho do Paraná*. Parabéns pelo trabalho. Muito obrigada. Recebam esse singelo reconhecimento ao trabalho que vem desenvolvendo no Estado do Paraná há mais de 50 anos. Parabéns! Muito obrigada pela atenção de todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Concedo a palavra ao Diretor-Geral do Grupo Plaenge, Sr. Fernando Fabian.

SR. FERNANDO FABIAN: Presidente Ademar Traiano, Mesa Executiva da Assembleia Legislativa, Deputada Maria Victória, cumprimentando todos os Sr.^s e Sr.^{as} Deputados. Nossa história começou em 1970, com uma pequena sala, onde cabiam poucos móveis. Hoje, somos a maior construtora do Sul do Brasil, presente também no Chile, onde estamos há 13 anos. Temos orgulho de sempre manter os nossos valores, do fundador, meu pai, Lázaro Fabian. Ser útil, fazer o certo, cumprir a palavra, perseverar e trabalhar em equipe. Atualmente são 70 edifícios em execução, 9.600 colaboradores nesses canteiros, impactando a vida de 30 mil pessoas. Desse grupo, destacam-se engenheiros e arquitetos, em um total de 340 profissionais. Diferenciais importantes que lançamos no mercado imobiliário, como seguro de entrega de obras, centrais de apartamentos decorados, onde o cliente conhece todos os apartamentos, em uma mesma

cidade e as plantas flexíveis marcaram e se tornaram tendência de mercado. Um ponto que nos orgulhamos são os projetos sociais, em todas as cidades onde nos estabelecemos, escolhemos alguma entidade para apoiar e somar esforços. Aqui, em Curitiba, a Comunidade Sarnelli; em Londrina, o Hospital de Câncer; em Maringá, a Rede Feminina de Combate ao Câncer; em Campo Grande e Cuiabá, a ACC; além do Projeto Bons Alunos e outros projetos sociais que apoiamos. Temos uma atuação também na área de construção e montagem industriais, sendo hoje referência em empreendimentos com Selo *Leadership in Energy*. Para finalizar, agradecemos a homenagem desta Assembleia, reconhecendo a nossa atuação. Muito obrigado, em nome de todos os colaboradores da Plaenge. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em função do compromisso que o Diretor da Plaenge tem de voo internacional, vamos interromper agora por alguns instantes, para o registro fotográfico. Na sequência, faremos outra homenagem ao grupo que está aqui, por solicitação do Deputado Plauto Miró.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão. Agora, por solicitação do Deputado Plauto Miró, também faremos na sequência a entrega do voto de congratulações com moção de aplausos à educadora Elizabeth Maschke, pelo belíssimo trabalho educacional, sempre levando de forma lúdica o encantamento pela literatura, com a construção da *Casa Encantada*, do Bosque Alemão. Em 1996, na cidade de Curitiba, surgiu a personagem Bruxa Beth, desenvolvida pela professora que elaborou vários projetos em histórias musicalizadas para crianças com Síndrome do Espectro Autista e Surdas. Compositora e escritora infantil, conta com mais de 100 histórias e músicas. Fez parte do Grupo Musical Canta uma História e atualmente faz parte do Grupo Curitibano Curitando Encantado. Contamos aqui com a presença neste momento, além da Elizabeth, da Sr.^a Mara Rodrigues Pimentel, que é cantora e dubladora;

do Sr. Marcos Aurélio Trindade, artista Ermenegildo Espantalho; da Sr.^a Elinei Beraldo, violão e voz; do Tiago Augusto de Matos, filho da Sr.^a Elizabeth Cesar Maschke; e da Tatiana de Matos, filha da Elizabeth Cesar Maschke também. Concedo a palavra ao Deputado Plauto, para a saudação aos seus convidados.

GRANDE EXPEDIENTE: Usaram da palavra o Sr. Deputado: Plauto Miró e Sr.^a Elizabeth Maschke.

DEPUTADO PLAUTO MIRÓ (UNIÃO): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, Professora Elizabeth que está aqui neste momento em conjunto com demais pessoas que fazem a alegria de muitas crianças em nosso Estado do Paraná. A Professora Elizabeth é formada em Magistério, pela Escola de Educação Familiar do Paraná, em 1975, ano em que começou sua caminhada na educação infantil. Concluiu o curso de pintura na Escola de Música de Belas Artes do Paraná e formou-se em Mídias Interativas, na Universidade Estadual de Ponta Grossa. É Pós-Graduada em Contação de Histórias, Literatura Infantojuvenil e Musicoterapia e compositora e escritora infantil, contando com mais de 100 histórias e músicas. Em 1996, aqui na capital do Estado, foi construída a Casa Encantada do Bosque Alemão, surgindo assim a personagem Bruxa Beth, desenvolvida com a maestria pela sua homenagem. Desde 2012 ela atende a alunas de magistério e pedagogia com o projeto “Contar e encantar em sala de aula”. Elizabeth tem outras 22 personagens, típicas de etnias do povo curitibano, levando de forma lúdica o encantamento pela literatura e acreditando que a formação e a transformação de um cidadão dependem principalmente da sua educação. Pessoa dedicada a seus alunos, aos amigos e à família e é por isso, Sr. Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, que hoje estou nesta tribuna fazendo a justa homenagem à professora Elizabeth, ou então, Bruxa Beth. Muito obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Neste momento, passo a palavra à Professora Elizabeth Maschke e em seguida a sua apresentação musical.

SR.^A ELIZABETH MASCHKE: É um prazer estar aqui nesta Casa, o coração grato. Agradeço ao Presidente Ademar Traiano, a todos os Deputados, em especial ao Deputado Plauto Miró. Desde que recebi esse convite, passou um filme pela minha cabeça, toda essa construção que a gente foi, durante esses 26 anos de Casa Encantada e 50 anos já formação no magistério e trabalhando pela criança. O que gostaria muito de deixar aqui é a necessidade de a nossa sociedade ver com o coração. Toda criança é igual, algumas têm mais dificuldades, algumas têm deficiências, mas todas têm o direito de uma infância cheia de encantamento e magia. E a musicalização que acompanha a literatura, ela só acrescenta e faz com que a criança tenha um desenvolvimento melhor, maior e mais alegre, que se torne um ser mais feliz, e criança merece ser feliz, mesmo tendo muitas, muitas dificuldades. O nosso grupo Curitando, ele está nesta luta para levar encantamento e levar esse incentivo à leitura, que a gente acha primordial na formação de qualquer ser. E levamos dessa forma encantada, trabalhamos com surdos, com crianças do espectro autista, que fique bem claro, se ela não gosta de barulho, ela ama a música. Cada criança tem o seu jeitinho e com esse jeitinho ela pode ser feliz, sim. Vamos mostrar um bocadinho só do nosso trabalho. Cada música tem sua história, ou cada história tem sua música. Como o tempo é curto, vamos colocar uma música e a segunda música fala um bocadinho de Curitiba, e estamos preparando um projeto muito lindo das *Abelinhas sem ferrão*. Então, estamos aqui para mostrar que, juntos, com fantasia, sem fantasia, mas, com encantamento pela literatura, podemos contribuir para um mundo melhor. Agradeço ao Presidente, agradeço a todos os Deputados da Casa, em especial gratidão ao Deputado Plauto Miró.

(Apresentação musical.)

SR.^A ELIZABETH MASCHKE: Agora só um conselho de bruxa: que nunca morra a criança que existe dentro de cada um. Obrigada.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela ordem, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Quero cumprimentar o Deputado Plauto Miró por nos agraciar com a presença da Professora Elizabeth e do Grupo Curitando, o Curitando Encantado. Isso é maravilhoso. Isso é a nossa educação. Isso é fazer com que as nossas crianças despertem para o gosto da música, da literatura, da nossa cultura. Então, quero cumprimentar e dizer que estamos aqui na Assembleia à disposição. A Assembleia já aprovou, inclusive, leis importantes nesse sentido, inclusive, domingo, dia 24, inicia-se a *Semana do Livro* e do incentivo à literatura no Paraná. Uma lei aprovada aqui na Assembleia Legislativa, que tive a oportunidade de apresentar esse Projeto. Então, quero cumprimentar e dizer que vocês estão fazendo um trabalho muito, muito importante, inclusive, incluindo as nossas crianças surdas e do espectro autista. Isso faz toda a diferença. Não tem preço. Parabéns.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos então, agora, fazer a entrega da Menção Honrosa à Professora Elizabeth e a toda a sua equipe.
Vou suspender aqui por uns instantes a Sessão.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão. A Mesa Executiva registra a presença na Casa da primeira comitiva de alunos do 9.º ano do ensino médio do Programa *High School* do Colégio Curitibano Adventista Bom Retiro. É uma visita guiada à Assembleia Legislativa que costumearmente fazíamos isso antes do período da pandemia e agora retomamos, então, essas visitas guiadas pelos alunos das escolas do Estado do Paraná. Aqui estão acompanhados pelos Professores Janaína Xavier e João Pedro dos Santos. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Deputado Artagão, por favor.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Senhor Presidente, quero aproveitar a saudação que V.Ex.^a faz e também cumprimentar os alunos do Colégio Curitibano

Adventista, o CCA Bom Retiro, que, aliás, é o colégio que meu filho estuda, que todas as minhas filhas estudaram e estudam, só que dentro de uma metodologia de *High School*. Eles têm o Inglês como Língua Oficial. E é, sem dúvida alguma, uma ferramenta para abrir o horizonte do futuro de cada um desses alunos. Então, sejam bem-vindos aos professores e alunos. É sempre um prazer para a Assembleia Legislativa recebê-los aqui, e sintam-se em casa, na Casa do povo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Inclusive, peço à nossa assessoria, se os alunos ficarem aqui, podem sentar nessa galeria aqui na lateral, ok? Vamos, então, ao primeiro orador inscrito, Deputado Coronel Lee.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.^{os} Deputados: Coronel Lee; Michele Caputo; Soldado Adriano José; e Goura.

DEPUTADO CORONEL LEE (PDC): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados. Hoje, a uma hora da manhã, deslocava-se de Cascavel em sentido a Curitiba e caí no primeiro bloqueio daqueles assaltantes com um caminhão atravessado na pista. Colidi com esse caminhão, capotamos o carro, desci com minha esposa, pedi ajuda ao 190. O Batalhão, o 16.^º Batalhão da Polícia Militar, senhores, estava sendo atacado. Estava um desespero total lá. Não tinha uma viatura. Uma viatura. Todas estavam acuadas. O Batalhão estava cercado. Dois caminhões incendiados nas portas, nas duas entradas. Todos os veículos que estavam ali estacionados dentro do Batalhão foram metralhados. Toda a estrutura do Batalhão está perfurada de calibre de vários tipos de armas. Então, eu pedia ajuda na estrada. Ninguém parava. Estava todo mundo fugindo de Guarapuava. Ninguém era louco de parar em um acidente daquele tamanho. Eis que vejo, pelo menos, dois elementos saírem do meio do mato e para continuar colocando fogo naquele caminhão. Trocamos tiros. Peguei minha esposa, embrenhamo-nos no mato e fomos trocando tiros. Não veio um apoio, senhores, não tinha. Umas duas horas mais tarde, cheguei com seis homens da Polícia Rodoviária Federal, com armamento longo. Um pouco antes outro ônibus havia colidido com esse mesmo caminhão, rodou tudo, virou uma praça de guerra aqui. Então, senhores, desde

2019 venho batendo na mesma tecla com essa situação da segurança pública do Paraná: é a mais grave de todos os tempos. Desde 2019 tenho falado sobre armamento, sobre efetivo, sobre esse plano de segurança. E hoje chegamos à conclusão, pelo menos eu e as polícias, eu estava certo. Não sei, Governador Ratinho, se é tão difícil ver a importância das polícias. Está na hora de sentarmos para conversar, mas não com pessoas como este Secretário Coronel Marinho. Deixe segurança para quem entende de segurança. Estamos na situação mais grave dos nossos quase 170 anos de história. Hoje foi a maior afronta que a criminalidade lançou sobre as forças de segurança, é a maior de todas, senhores, e, por certo, virão outras. Aqueles policiais, tive a oportunidade de me deslocar, depois desse acidente, onde captamos a viatura, troquei tiros e ainda fui para a sede do batalhão nesta madrugada. Tenho que fazer um elogio a eles: eles não somente resistiram, trocando tiros como podiam, com armamento desigual, efetivo desigual, mas a pronta-resposta que a Polícia Militar deu é digna de elogio desta Casa, senhores. Muito obrigado por vocês existirem. E, Secretário da Segurança, ore a Deus para que a minha esposa esteja bem. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Michele Caputo.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Boa tarde, Presidente Traiano, demais membros da Mesa, Deputadas e Deputados. Quero me somar em solidariedade e também fazer esse meu registro às forças de segurança, aos nossos policiais do batalhão e também da Polícia Civil, de todos aqueles que foram covarde e criminosamente atacados ontem. Resistiram, evitando um mal pior, com limitação de armamentos, de veículos, de estrutura, o que mostra o valor do nosso policial civil e militar do Paraná. Quero me solidarizar, Coronel Lee, uma situação que ninguém deseja passar. Mas hoje quero falar de uma notícia boa envolvendo a nossa querida Polícia Militar. Tive, no início da semana passada, participando da comemoração de aniversário do BPMOA, que é o Batalhão de Operações Aéreas da Polícia Militar. Com o Coronel Pucci e com todo o seu comando lá no hangar 23, no Bacacheri, estávamos vendo os números da parceria que fiz como

Secretário de Estado da Saúde, para implantar o BPMOA lá na base de Ponta Grossa. BPMOA veio depois do GRAER e se formos somar todo o aeromédico que foi implantado em Cascavel, em Londrina, em Maringá, lá em Ponta Grossa, com o BPMOA de parceria, aqui em Curitiba também, com uma parceria muito grande do BPMOA, com certeza mais de 15 mil deslocamentos foram realizados. Só que ao mesmo tempo em que comemoramos esses números importantes, esses números de uma ação que salva vidas com os parceiros da saúde, tanto do Estado quanto dos municípios, de forma especial do município de Curitiba, no caso da análise que fizemos lá, semana passada, no BPMOA, vimos que temos que pensar no presente e no futuro. Esse serviço é fantástico, só que ele opera, Deputado Arilson, somente durante o dia, por duas limitações: uma que são necessário helipontos homologados para serem utilizados à noite. Para você preparar um heliponto desse, Deputada Mabel, você precisa menos de R\$ 200.000,00 e poderíamos ter nas praças de pedágio, poderíamos ter em alguns lugares estratégicos, próximos a hospitais que atendem urgência e emergência. Isso para o Orçamento como do Estado do Paraná é quase nada. Além disso, precisaríamos também de helicópteros que eles chamam de biturbina, que são helicópteros que são designados pelas agências regulatórias, do Brasil, para fazer operações noturnas, que, aliás, falta também para a Polícia Militar para ações contra esses criminosos. Tenho certeza de que essa estrutura custa muito pouco e tem um impacto muito grande. Falo da área da saúde porque é a área que trabalhei quase toda minha vida profissional, mas é algo extremamente importante essa reestruturação na nossa querida Polícia Militar do Paraná. Queria, Deputado Arilson, o senhor que faz um excelente trabalho à frente da Comissão do Pedágio, vejo aqui Deputados que participam de forma muito assídua dessa Frente, que estabeleçamos no próximo contrato – vou até pedir para o Líder Micheletto – para que coloquemos no edital que vamos fazer nessa próxima concessão, que parte desses recursos sejam utilizados para reestruturação desses helipontos para poderem operar à noite e, por que não, para pagar esse equipamento. Tem estados do Brasil com mais dificuldade financeira que o Paraná, como Maranhão,

Ceará, que já têm esse helicóptero que faz esse tipo de trabalho. Quero aqui fazer esse registro, não é... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traino – PSD): Deputado Michele, por favor, para concluir.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Para complementar, Presidente, e para encerrar. Deputado Arilson, disseram-me lá, no BPMOA, o Coronel Pucci, estamos buscando isso ainda, talvez, você com essa tua dedicação a essa questão do pedágio possa levantar mais fácil, que já tem algo parecido com a polícia rodoviária, nos contratos anteriores com relação a reequipar usando parte pequeníssima desse fabuloso lucro que essas empresas aferiram durante tanto tempo no Paraná e que esperamos um pedágio mais justo daqui para frente. Muito obrigado, Presidente. Bom trabalho.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Soldado Adriano José.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Deputados, público que nos assiste. Subo aqui também para falar desse evento que aconteceu na cidade de Guarapuava durante essa noite, essa madrugada. Há relatos que dizem que esse bando que lá esteve é o PCC. Não sei se é PCC ou o raio que os parta, mas digo que são covardes, vagabundos, lixos e estrumes, só agem na covardia, porque não têm coragem de fazer o enfrentamento de igual para igual com as nossas polícias. E isso tem um nome: por que que isso acontece aqui no Estado do Paraná e acontece em vários estados? Por conta da impunidade, impunidade onde no nosso País, infelizmente, porque são criadas leis, regulamentos e decretos que só beneficiam bandidos, que só beneficiam vagabundos. Em 2015, no Governo do PT, foi criado pelo Conselho Nacional de Justiça uma tal de audiência de custódia. De lá para cá inventaram as tais saidinhas de Natal, saidinhas de Dia dos Pais. Para cada evento, cada dia comemorativo, inventa-se uma possibilidade para que os criminosos saíam das penitenciárias e dos presídios e, diga-se de passagem, a maioria desses

criminosos não voltam. Ontem, nesta madrugada, graças a Deus, ao brilhantismo da nossa Polícia Militar aqui do Estado do Paraná, evitou-se algo maior. Uma demonstração de que realmente a nossa Polícia Militar aqui do Estado é a melhor polícia que existe no País. E algo precisa ser feito. O que nós, enquanto Casa de Leis, vamos fazer no enfrentamento a esses criminosos? Enquanto Parlamentar, fiz algumas proposições e quero aqui pedir a todos os Deputados e Deputadas para que possamos levar esses projetos juntos e fazer os enfrentamentos a essas possíveis facções aqui no nosso Estado. Um dos projetos que apresentamos, e quero convidar para que todos assinem e possamos aprovar aqui na Assembleia Legislativa, é acabar com esse negócio de visita íntima dentro das penitenciárias. Outro Projeto é a vedação de tomadas elétricas também dentro das nossas penitenciárias aqui no Estado. Para quê tomadas elétricas dentro das penitenciárias? Acabar com esse negócio de classificação por facção criminosa: *Ah, se é da facção criminosa “A”, eles vão ficar desse lado aqui da penitenciária; se é da facção criminosa “B”, vão ficar desse outro lado.* Na minha avaliação, tem que colocar esses vagabundos, estrumes, todos juntos. Mas o que pode acontecer se colocar juntos? O mínimo que pode acontecer é se matarem entre eles, mas isso quem ganhará é a sociedade, porque enquanto eles estão presos ou quando ficam presos, quem paga o preço desse bando de lixo dentro das penitenciárias é a população. Apresentamos Projeto de Lei para que as forças de segurança possam utilizar veículos apreendidos e também armamentos. Vejam os armamentos que esse bando, que fez essa atrocidade na noite de ontem, em Guarapuava, deixou para trás: calibre ponto 50, fuzis. Esse armamento poderia muito bem ser utilizado pela nossa Polícia Militar e pela nossa Polícia Civil. Desejo que as nossas polícias deem a resposta à nossa população não prendendo, mas colocando esses 30 criminosos ou mais em um cemitério, *no colo do capeta*, que é o lugar que eles merecem. E assumo o compromisso, enquanto paranaense, enquanto Parlamentar, de assumir a responsabilidade no que diz respeito se precisarem de advogados. Seria isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, vou falar de outras coisas, mas quero lembrar que estamos em um Estado Democrático de Direito. Temos a Constituição Estadual, temos uma Constituição Federal, que deve ser respeitada. E não é papel da Polícia agir como Poder Judiciário e ser a executora de pessoas em um País onde não existe pena de morte. Queremos, sim, uma polícia mais valorizada, com mais infraestrutura, com apoio à sua saúde mental. E fica aqui a nossa solidariedade aos dois trabalhadores da segurança pública, policiais, Deputado Michele, que estão hospitalizados pelo ocorrido hoje, em Guarapuava, mas não podemos admitir aqui nesta Casa de Leis que um discurso contrário à lei seja proferido de forma tácita e como se não estivéssemos aqui para respeitar a Constituição. Aliás, esse foi o nosso juramento, dos 54 Parlamentares aqui na Assembleia: o respeito à Constituição. E não é papel da polícia agir como uma força, como uma milícia clandestina. Então, a polícia tem que prender os criminosos e trazê-los à Justiça para que respondam pelos seus atos. Senhor Presidente, estou aqui para homenagear essas duas jovens que estão aqui sentadas no Plenário, a Ana e a Helena, que vão nos representar, Deputados e Deputadas, em um importantíssimo evento de atletismo na França, na Normandia, agora em maio. Fizemos uma Menção Honrosa e entregaremos a elas agora. Meus parabéns! O Anderlin, que é o pai delas, está aqui também para lembrar a importância de termos uma política mais efetiva para o esporte. Ele estava me dizendo que atualmente cerca de 9 milhões é o destinado para esse recurso, para o apoio às bolsas dos atletas, mas temos uma demanda de mais de 170 milhões, ou seja, se queremos realmente ter uma política mais e mais efetiva para o esporte, que revele talentos como a Ana e como a Helena, que tem, tenho certeza de que centenas, milhares por todo Paraná, temos que ter investimento no esporte. E aqui agora lembrando, Deputados da Comissão de Orçamento, vamos ter a ocasião agora da LDO, da Lei das Diretrizes Orçamentárias, para já fazermos uma ação, Deputado Gilberto, Deputado Tercílio, para garantir mais recursos para o esporte paranaense. Então, meus parabéns, Ana e Helena! Logo mais faremos esse registro aqui, que vocês voltem muito vitoriosas. Vocês já são vitoriosas por tudo que fazem, pelo esforço, pela dedicação, pela disciplina ao esporte, mas que

vocês voltem vitoriosas também com mais medalhas ainda, como essas tantas que estão no pescoço de vocês. Senhor Presidente, de forma rápida, também, fazer o registro de que hoje tivemos uma Audiência Pública importantíssima sobre a pesca artesanal no litoral paranaense. Pesca artesanal estamos falando de pescadores que muitas vezes não aparecem nas políticas públicas, que são invisibilizados e a audiência deu a oportunidade, Deputado Marcel Micheletto, Líder do Governador, de ouvir esses profissionais, ouvir essas mulheres, esses homens guerreiros que se aventuram, que se arriscam em alto mar, que também são responsáveis pela segurança alimentar não apenas do litoral, mas de todos aqueles que consomem os frutos do seu trabalho. E precisamos e isso ficou evidente em todas as falas: uma política efetiva de pesca artesanal no Estado do Paraná. Se temos um Estado que na sua grande perspectiva nacional está sendo omisso e irresponsável, temos que ter mais esforços do Governador Ratinho Junior, mais esforços das Prefeituras para que essas centenas, talvez, desculpe, esses milhares de profissionais sejam fortalecidos e apoiados. Então, a audiência teve encaminhamentos e, no dia 26 de maio, em Pontal do Paraná, faremos uma Audiência presencial para que mais e mais pescadores, pescadoras possam se manifestar. Então, era isso, Sr. Presidente. Ficam esses registros e também minha saudação aos alunos da *High School*, do Colégio Adventista que estão aqui. Sejam sempre muito bem-vindos. Mais e mais adolescentes e jovens presentes na política é o que precisamos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Goura, encerrou?

DEPUTADO GOURA (PDT): Para concluir, Sr. Presidente. Só dizendo da importância dos jovens na política e um ponto importante: os jovens que vão concluir 16 anos já podem votar este ano. Não sei se é o caso. Quem está com o título aqui já? Já está com o título em mãos? Até 4 de maio, menina, até 4 de maio, todo mundo que tem 16 anos pode tirar o título e exercer o direito eleitoral tão importante. Obrigado, Sr. Presidente. Parabéns.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vou dar um minuto aqui para fazer o registro com as meninas e já na sequência a Deputada Mabel usa a tribuna. Está suspensa a Sessão.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão.
Próxima oradora, Deputada Mabel Canto.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Mabel Canto; e Professor Lemos.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais. Também quero deixar aqui a minha solidariedade ao povo de Guarapuava, em especial aos policiais que ontem estavam a postos para enfrentar aqueles bandidos, desejar uma pronta-recuperação àqueles que foram feridos. Guarapuava, para quem não sabe, morei durante um período quando era criança, inclusive a minha irmã, Vereadora Joce Canto, é guarapuavana, nasceu no município e queremos deixar aqui o nosso carinho também a todo o povo por tudo o que aconteceu. Também quero citar aqui hoje, mencionar a aclamação da Sr.^a Advogada Giorgia Bin Bochenek, ela que foi eleita, aclamada a primeira Presidente, a primeira mulher da Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa, uma entidade que muito bem representa a nossa população e que agora terá à frente uma mulher dinâmica, competente e que marca a história também da nossa cidade como a primeira mulher a chegar à Presidência da ACIPG. Não falaria hoje, Sr. Presidente, mas, diante de tantas mensagens, denúncias e vídeos que recebi na manhã de hoje sobre a questão da saúde lá no município de Ponta Grossa. Muitos vídeos e mensagens sobre a demora e a falta de atendimento na UPA Santa Paula, em relação ao atendimento às nossas crianças. Há muitos meses venho falando aqui, cobrando desta tribuna, cobrando por requerimentos, conversando com a Sesa sobre o fechamento do Pronto-Atendimento Infantil em Ponta Grossa que era localizado no Humai, o Hospital Materno Infantil. Esse

hospital que era o antigo Hospital da Criança, o imóvel foi doado pela Prefeitura para a UEPG, mas, infelizmente, desde outubro, ele está operando com as portas fechadas e as nossas crianças estão sendo atendidas na UPA Santa Paula, que, infelizmente, em que pesem todos os esforços dos funcionários, da equipe médica, não comporta o atendimento às nossas crianças. Há alguns dias temos ido até lá, recebido outras reclamações, mães que esperam com os seus filhos para serem atendidos por 8, 9, 10 horas. Isso é um desrespeito com a população pontagrossense, com as mães, com os pais e com as nossas crianças. E no meio disso tudo, no dia 1.^º de abril, no dia da mentira, a Prefeita de Ponta Grossa fez um vídeo anunciando a volta do PAI, do Pronto-Atendimento Infantil lá no Humai, sem que a UEPG soubesse, sem que a Sesa soubesse. Dois ou três dias depois o próprio Secretário da Saúde, Rodrigo Manjabosco, em uma entrevista, disse que essa volta do pronto-atendimento demandaria tratativas com a Sesa e com a UEPG, ou seja, ficaria bem mais para frente a volta do pronto-atendimento. Irônico, não é! No dia da mentira, a Prefeita de Ponta Grossa deu esperança à população, às mães, aos pais das crianças da nossa cidade de que aquele local, que é o Hospital da Criança, que tem que ter as portas abertas, voltaria a receber os atendimentos do PAI, mas infelizmente era uma mentira, bem 1.^º de abril. Venho aqui hoje pedir, solicitar novamente à Sesa, até porque o Secretário Beto Preto já havia me dito que o pronto-atendimento poderia ser reaberto, desde que em conversa com a própria Prefeita, então solicitar ao novo Secretário que isso aconteça o mais breve possível. As nossas crianças estão sofrendo em Ponta Grossa. Neste momento, lá na UPA, muitas mães estão em frente à UPA Santa Paula, aguardando atendimento, não há espaço sequer para ficarem dentro da UPA, estão para fora esperando... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada, por favor, para concluir.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Para concluir, Presidente. Isso é um descaso com a população da nossa cidade! Não bastasse isso, o nosso pronto-socorro também foi fechado no dia 1.^º de abril e desde então, desde então os

pacientes têm encontrado dificuldades para realizar as cirurgias. Cito o exemplo aqui de um rapaz que há 45 dias quebrou o ombro, teve que colocar um pino, fez a cirurgia no pronto-socorro e agora quando ele retorna, 45 dias depois, para retirar o pino, não há quem queira fazer a cirurgia, todos os hospitais que foram chamados pela Central de Leitos recusaram o atendimento. Então, a Central de Leitos também precisa, a Sesa também precisa fazer algo urgente, porque os pacientes de Ponta Grossa e da nossa região estão padecendo sem atendimento de qualidade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentá-los. Cumprimento a população que acompanha a nossa Sessão. Quero aqui também cumprimentar os nossos visitantes. Na semana passada, tivemos em Curitiba a Jornada de Lutas por Terra, Teto e Trabalho. Foi um encontro de movimentos sociais do campo, como o MST, com os movimentos de luta por moradia das cidades. Foi um encontro muito bonito, teve várias atividades, uma marcha sobre a cidade de Curitiba que veio até o Palácio das Araucárias, onde representantes de várias áreas, áreas de ocupação urbana e áreas também de acampamento, áreas rurais. Estava representando a Assembleia Legislativa por designação do Deputado Presidente Ademar Traiano, lá estava também o Poder Judiciário, o Desembargador Fernando Prazeres, representando o Poder Judiciário, estava também o Ministério Público, lá representado pelo Dr. Olímpio de Sá Sotto Maior Neto, estava também a Universidade Federal do Paraná e estava também o Poder Executivo, lá representado pela Secretaria da Justiça, Trabalho e Família e a Superintendência também que trata dos temas que são especiais, temas de relação com os movimentos sociais do Estado do Paraná. Nessa reunião, recebemos vários documentos, vários documentos como esses aqui. São dossiês que fiquei com a tarefa de trazer aqui para a Assembleia Legislativa. Depois vou passar à Presidência da Assembleia. São documentos que contam a história de cada área,

seja ela uma ocupação urbana, seja ela uma ocupação rural e coincide com esse período de luta e defesa pela reforma agrária no Paraná. O dia 17 de abril, que foi domingo, foi ontem, é o *Dia Mundial de Luta pelo Acesso a Terra*. Também no Brasil, no dia 17 de abril, é o *Dia Nacional da Reforma Agrária*. Aqui no Estado do Paraná uma lei que é de nossa autoria, que é a Lei n.º 19.596/2018, instituiu a *Semana Estadual da Reforma Agrária do Paraná*. Áreas urbanas, como, por exemplo, ali em Campo Magro, que é uma área ocupada por 1.200 famílias, é uma área pública, inclusive, que pode e deve ser elevada a um bairro da cidade de Campo Magro. Lá, chama-se Nova Esperança aquela ocupação. A exemplo daquela ocupação, temos muitas ocupações urbanas no Paraná inteiro, na cidade de Curitiba, nas grandes e médias cidades do Paraná. São ocupações que precisam ser urbanizadas, precisam enfrentar com a população a falta de moradia. Não é possível as pessoas não terem onde morar, tendo que pagar aluguel, muitas vezes sem condição de pagar aluguel, têm que recorrer a ocupações. Então, é importante que esse grito da nossa população seja ouvido por nossas autoridades. A Assembleia Legislativa pode e deve contribuir.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputado Professor Lemos, para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Outro exemplo que trago aqui é de área rural. Lá em Querência do Norte, Água do Bugre, por exemplo, a Fazenda Água do Bugre, aquela fazenda, em 2017, Deputado Romanelli, que acordei Vossa Excelência na madrugada, que fez o trabalho de ajudar a convencer o Governador na época para suspender o despejo. A polícia já estava a caminho e, aliás, a polícia chegou à área, quando o dia amanheceu cercaram a área, queriam despejar 40 famílias. Quando foi meio-dia e meia, o Governador desautorizou o despejo, a polícia retornou e as famílias continuaram lá plantando e vivendo. O Incra passou a negociar com o proprietário, que tem interesse em vender para a reforma agrária, deve evoluir para assentamento aquela área, assim como outras áreas do Paraná... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Por favor, Deputado.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Presidente, por isso não se trata de uma questão de polícia as ocupações urbanas e as ocupações rurais, trata-se de política pública. Por isso, estamos acompanhando e queremos que toda a Assembleia Legislativa apoie a luta do nosso povo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Passamos ao horário das Lideranças. Com a palavra o Deputado Artagão Junior. Por favor, som para o orador.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Artagão Junior (PSD); Soldado Fruet (PROS); Ricardo Arruda (PL); Tadeu Veneri (PT); Arilson Chiorato (Oposição); e Marcel Micheletto (Governo).

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Inacreditável! Talvez essa seja a expressão para falar aquilo que vivenciamos, acompanhamos, vimos e ouvimos acontecer na cidade de Guarapuava. *I-na-cre-di-tá-ve!* Inacreditáveis aquelas cenas que vemos em filme, que vemos em produções *hollywoodianas* acontecendo na cidade que amamos, na cidade que vivemos, na cidade onde temos amigos, na cidade pela qual trabalhamos. Inacreditável uma surpresa realizada, provocada, sob muito planejamento. É evidente que aquilo que ocorreu ontem, pelos profissionais do crime, foi algo ampla e longamente planejado. Ninguém esperava. Ninguém podia imaginar. Ninguém podia pensar, Estacho, que o 16.^º Batalhão seria atacado, alvejado, por criminosos intimidando àqueles que têm o dever de promover a nossa segurança pública. Inacreditável as estratégias, Deputada Cristina, planejadas de isolamento da cidade, para que reforços não chegassem, incêndios em ônibus e em caminhões nas entradas e nas saídas da cidade. Inacreditável! Mas inacreditável também a coragem dos nossos policiais. Homens e mulheres que enfrentaram o perigo, sem ter o receio do que poderia acontecer com a própria vida. Inacreditável as palavras do nosso Comandante do 16.^º, do nosso Delegado, dos diretores das penitenciárias à meia-noite, à uma hora da manhã, trazendo-nos informações daquilo que estava acontecendo,

daquilo que podia e devia ser feito. Inacreditável o enfrentamento realizado, muitas vezes sem as devidas condições, muitas vezes sem o devido equipamento, mas com a honra do juramento feito quando da posse, quando do recebimento da farda. A esses homens e mulheres policiais, homens da segurança pública, a nossa gratidão, o nosso reconhecimento, o nosso louvor. Guarapuava, o Paraná e o Brasil tomaram mais um susto, mas o susto passou e o povo lá continua com a energia, o entusiasmo e a vontade de continuar construindo um futuro ainda melhor. Foi preciso ontem inventar novas receitas. Foi preciso inventar novas metodologias. Foi preciso em algum momento não sair pela porta da frente e sair pela porta do fundo, para cumprir a sua missão, mas os nossos policiais assim o fizeram. Era uma hora da manhã, falava com o nosso Governador e o Governador me dizia: "Já determinei que o Comando de Segurança Pública do Estado do Paraná vá a Guarapuava, tome todas as providências." Assim foi feito. O Secretário da Segurança deslocou-se, o Comandante-Geral da Polícia Militar deslocou-se, o Coronel Hudson, o Delegado-Geral da Polícia Civil, Silvio Rockembach, também para lá foi e estiveram desde ontem de madrugada ou dessa madrugada e ainda estão tomando todas as providências. Mas quero pedir que além dessa demonstração, de compromisso, de velocidade de lá estarem, que providências imediatas sejam tomadas no sentido de melhorar a estrutura de trabalho, de melhorar a estrutura de inteligência. Sei que essa é a visão do Governador. Sei que esse é o desejo do Governador e o Governador me disse: "Deputado Artagão, determinei que não se medissem esforços para que esses profissionais do crime sejam detidos e colocados atrás da grade." E assim esperamos e nisso acreditamos. Mas precisamos ir mais além, não apenas prender aqueles que cometem esse ato bárbaro à população guarapuavana, precisamos evitar que novas situações desse nível tornem a acontecer. O Paraná não será a casa para bandidos, Guarapuava não recebe bem criminosos. E ao saudar aqui o Comandante Joas, do 16.^º Batalhão, ao saudar o Delegado Rubens, Comandante da nossa Polícia Civil de Guarapuava, quero saudar cada um e cada uma dos policiais, que, corajosamente, enfrentaram esses bandidos, que corajosamente colocaram a sua vida sob a mira de equipamentos de alta

tecnologia, de alta potência, de estratégias planejadas ao longo de muito tempo, sem medo, sem temor, para garantir...

Deputado Delegado Jacovós (PL): Um aparte, Deputado?

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Para garantir a tranquilidade ou a segurança dos guarapuavanos. Não foi fácil receber imagens, receber vídeos, receber informações e saber que pessoas que amamos, pessoas de que gostamos, a sociedade, nossos irmãos, sob risco estavam, risco de vida, alguns até de reféns foram feitos. Mas a noite passou e hoje o clima é melhor. A tranquilidade está retomada, mas a experiência foi amarga. Concedo um aparte ao Deputado Delegado Jacovós.

Deputado Delegado Jacovós (PL): Deputado Artagão, parabéns pelo pronunciamento. Quero dizer que esses fatos lamentáveis que ocorreram em Guarapuava, precisamos trazer a realidade do que está ocorrendo na segurança pública do Estado do Paraná. Não venha aqui me dizer o Secretário da Segurança, estou aqui ao lado do Líder do Governo, e entendo bem dessa questão, fui o responsável no Paraná pela *Operação Cangaço* em 2017, que colocamos 40 ladrões de bancos na cadeia, justamente que agiu dessa forma, só que fizemos um trabalho de inteligência de um ano anterior para chegarmos à prisão desses 40 ladrões de bancos. Então, assim, com todo o respeito, o setor de inteligência das polícias falhou, são heróis, sim, aqueles policiais lá que estão feridos e os que enfrentaram esses marginais, mas nosso setor de inteligência falhou, porque se o nosso setor de inteligência tivesse, com antecedência, se precavido, teria esperado essa organização criminosa na entrada da cidade e mandado todo mundo para o cemitério, que é o local desses marginais. E não venha aqui Comissão de Direitos Humanos, seja de onde for, defender esses bandidos, porque eles atacam qualquer pessoa, cidadão, crianças, inocentes. Então, se o setor de inteligência da polícia tivesse previsto alguma coisa, que esperasse na entrada da cidade e mandasse para o cemitério. Então, só para deixar bem claro isso aí, porque a população não pode ser enganada. Falhamos,

espero que em um futuro façam a prevenção antes, antes que pessoas inocentes morram. Não podemos passar e dizer que está tudo bem na segurança pública no Estado do Paraná. Respeito muito a segurança pública, que temos heróis na segurança, mas hoje só temos 40% do efetivo, e não, obviamente, que é falha desse atual Governo, que o Governo anterior, quatro anos, sete anos quase sem contratar ninguém. Então, ia me inscrever, desculpe interrompê-lo, mas obviamente que hoje os policiais são realmente heróis, mas houve falha, sim, na inteligência, tanto da Polícia Civil como da Militar. Muito obrigado.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Vossa Excelência... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputado Artagão, um minuto para concluir.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Vossa Excelência é um especialista, assim como tantos outros que aqui estão que vêm da área de segurança. Tenho certeza de que o Delegado Jacovós, Delegado Fernando, Coronel Lee, a quem manifesto aqui a minha solidariedade, a nossa torcida e oração para que a esposa se recupere, Soldado Adriano, Pacheco, e todos aqueles, o Soldado Fruet, todos aqueles que são oriundos da segurança pública certamente podem colaborar e contribuir, podem e devem, mas ao mesmo tempo, Sr. Presidente, quero aqui dizer que apesar do susto, apesar de todas as preocupações, encontrei no Governador, encontrei no Secretário da Segurança, no Coronel Hudson... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Por favor, Deputado, conclua.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): No Delegado-Geral, Silvio, a presteza, a preocupação e a iniciativa para imediatamente, tão logo souberam, fazer tudo aquilo que estava ao alcance e necessário era naquele momento. Certamente precisamos melhorar, devemos melhorar, precisamos evitar, e assim e para isso aqui devemos trabalhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Próximo orador, com a palavra o Deputado Soldado Fruet.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, amigos que nos acompanham e nos assistem nesta tarde, uma boa tarde a todos. Senhor Presidente, um triste acontecimento nessa madrugada fez com que declinasse o meu discurso nesta data de hoje. Dois irmãos nossos da Polícia Militar estão internados neste momento, vítimas de um brutal ataque de bandidos. Mais de 40 a 50 bandidos invadiram Guarapuava, sitiaram Guarapuava e tocaram o terror. Esses nossos colegas estavam saindo do 16.^º Batalhão para fazer a ronda quando se depararam com os vagabundos colocando fogo no caminhão e, quando menos se espera, eles efetuaram vários disparos de arma de fogo em direção aos policiais, sem dar direito aos policiais de reagirem. Um acertou no peito, onde pegou o celular, graças a Deus não muito grave; um acertou um tiro na cabeça, que graças a Deus também o projétil desviou em alguma lataria da viatura e está alojado na cabeça; e outro, um tiro de ponto 50, furou a lataria do veículo e ia pegando nas duas pernas, passou por cirurgia, está bem, e o com o tiro na cabeça vai passar por uma cirurgia. Ao Cabo, tenho o nome deles aqui, Cabo Riccieri e Cabo Bonatto, nossas orações na data de hoje para uma boa recuperação.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Um aparte, Deputado?

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Pois não.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Foi realmente, Deputado Fruet, uma noite de terror em uma cidade sitiada. O município de Guarapuava, vivemos realmente um filme, foram cenas de filme. Bombardeio, escutavam-se as bombas explodindo, um tiroteio de fuzil, não entendo de arma, mas o que o pessoal da polícia me falou que era ponto 50. E quero aqui, acho que já foi falado muito sobre o que aconteceu ontem à noite em vários vídeos, recebi vídeo até duas, três horas da manhã, as pessoas apavoradas, a minha filha apavorada em casa, com três crianças, pedindo que não acendesse a luz, pedindo que as pessoas ficassem

escondidas, um verdadeiro filme mesmo, mas estou aqui para parabenizar os nossos policiais, as nossas policiais militares e civis, que não mediram esforços, em uma guerra totalmente desigual, onde eles tinham 50 carros blindados e nós algumas camionetas; onde eles tinham ponto 50 e os nossos policiais não sei nem que tipo de arma que tinham, mas foi uma guerra Rússia-Ucrânia, totalmente desigual. Tínhamos apenas 9 policiais para enfrentar 50 bandidos. Então, aqui os meus parabéns a esses policiais que enfrentaram essa guerra desigual, aos da reserva, que se apresentaram, Soldado Fruet, para ajudar, porque não tinham policiais para enfrentar, em uma cidade desprotegida, em uma cidade apavorada. Então, quero pedir aqui ao Governador, pelas tantas e inúmeras vezes que fui à Secretaria da Segurança, pedir efetivo para a nossa região, porque não dava nem para falar qual era o número de efetivo para que os bandidos não soubessem. Agora eles sabem qual é a situação de Guarapuava. Então, espero que o Governador do Estado, responsável por isso, tome providências urgentes com a segurança pública do Estado do Paraná.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Nove policiais. Essa foi a primeira parte. Nossas condolências à melhora desses policiais. Elogio a esses bravos guerreiros. Eram nove policiais. Três viaturas da RPA e uma viatura do Choque, essa que foi atingida saindo do quartel. Aí vem a coletiva de imprensa do nosso Secretário, do nosso Comando-Geral minimizando o problema. Praticamente romantizando o problema que aconteceu em Guarapuava. Que teve êxito o tal do plano de contingência, que não conseguiram levar nada. Vamos aos fatos. Secretário da Segurança Pública, o senhor entende de segurança igual eu entendo de motor de avião. Nada. Secretário, só não levaram o dinheiro, porque os vagabundos não estavam preparados, que tinham duas portas blindadas na empresa de valores. Explodiam uma e não tinham mais dinamite para explodir outra. Fugiram. Deram de cara com os blindados do Exército na rua, fugiram. *Ah, o plano de contingência era cercar as vias.* Mentira, Secretário. Eles têm a rota de fuga. Deparam-se com a equipe da Rotan e a do Choque que estavam vindo em apoio a esses policiais, a esses bravos guerreiros que estavam sendo atacados. Deparam-se com as equipes. Houve o confronto. Essa é a verdade. Não

minimize o problema da segurança pública no Estado do Paraná. Parabéns aos veteranos que viram aquela situação e foram para a porta do quartel para ajudar. Isso, sim, que é polícia de verdade. São esses que defendo aqui. Com todo o respeito ao Comando-Geral, o senhor disse que o setor de inteligência tinha noção, tinha ideia do que poderia acontecer. Falar para essa equipe que foi atingida. Fala para esses policiais, para a família desses policiais que foram baleados que o setor de inteligência sabia o que poderia acontecer. Fala para eles. Como que um setor de inteligência sabe disso e não avisa a tropa, não avisa a companhia? Não avisou as equipes de serviço. Está aqui a escala de serviço de Guarapuava. Está aqui. Três equipes RPA e uma equipe do choque, dá 9, 10 policiais para encarar mais de 40, 50 bandidos com ponto 50. E vem me falar que o plano de contingência deu certo? É conversa *para inglês ver*. Vocês estão querendo maquiar a segurança pública do Estado do Paraná. E quem está sofrendo são os policiais que estão lá na rua dando a cara, dando a vida em prol dessa segurança pública. Então, com todo o respeito, precisamos de mais seriedade. Governador Ratinho Junior, com todo o respeito que tenho pelo senhor, segue o conselho aqui que ouvi o Deputado Guto Silva, até o nobre Líder do Governo, vá lá ao hospital, hombridade de liderança, visitar esse guerreiros. Não me escreve notinha no *Instagram*, porque ninguém quer saber de notinha. Queremos saber de valorização. Não temos efetivo. Helicóptero não tem visão noturna. Sabemos desses ataques. É rotineiro, infelizmente. Esse cangaço está virando rotina aqui no Paraná. Não foi o primeiro e não será o último. Então, isso vai ser rotineiro. Então, cadê a efetividade da segurança pública? Cadê os investimentos? Bereta, não adianta. BMW iria adiantar alguma coisa nesse sentido? Não. Recebi uma informação de que o nosso grupo de choque da fronteira ganhou um blindado da Proforte para trabalhar. Sabe o que o setor de segurança, a inteligência do setor de segurança, a inteligência não, mas o pessoal aqui de Curitiba falou? Não tem necessidade de um veículo desse. Como não tem? É um veículo blindado, doado. Aceite. Lá na fronteira é pior ainda. Sabem quantas viaturas tinham em apoio, se precisasse, para vir de Foz de Iguaçu? Duas viaturas. De 10, 8 estão baixadas. Oito viaturas do choque estão baixadas por

falta de manutenção. Só duas. E isso é a realidade da segurança pública do Estado do Paraná. Então, chega de demagogia. Chega de perfumaria. Fala a realidade. Essa é a realidade, senhoras e senhores, estamos jogados às traças. Muita conversa. Muitas *fake news*. Falo que é *fake news* esse tipo discurso aí, esse tipo de demonstração de coletiva, é *fake news*. Plano de contingência, que raio de plano de contingência é esse fazer a população inteira de Guarapuava de refém? Falava que não tinha refém? Estão as imagens aí para ver. Falar que o Exército não mandou blindado na rua? Como não mandou, se tinha viatura para lá e para cá de blindado? Então, com todo o respeito, Secretário da Segurança Pública, o senhor entende de segurança igual entendo de motor de avião. É nada. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Próximo orador, com a palavra o Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputados, Deputadas, os que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. O assunto de ontem de Guarapuava não vou me aprofundar, porque acho que tudo já foi dito aqui. Entendo que a polícia do Paraná é uma polícia supereficiente, sempre foi, que combate o crime com rigor. Tivemos o antigo Comandante, Coronel Péricles, de alta qualidade, ativo, operante. E hoje o Comandante Hudson, também um excelente Comandante, bem ativo. E o Paraná fez o que tinha que ser feito. Os policiais foram pegos de surpresa, reagiram com munição bem inferior, com armas bem inferiores, mas graças a Deus deram conta do recado e a bandidagem, como sempre, covarde, foge. Problema aqui no nosso Estado não foge do resto do Brasil. A polícia está defasada, não é só aqui, é em todo lugar. Não é de hoje. Não é desse Governo. Isso é uma questão que tem que ser reavaliada, realmente, e tem que ter mais investimentos na área de segurança pública. E melhor, os Deputados Federais que mexam lá na Constituição Federal, no Código Penal e parem de proteger vagabundo, parem de defender. Esse negócio de audiência de custódia, que o juizinho pergunta se o bandido foi bem tratado ou não. O bandido tem que levar pau mesmo. Tem que ser bem tratado

nunca. É *no cacete*. Pena, que esses ainda não foram para o cemitério. Mas não dura muito, porque a vida de bandido é uma vida curta, graças ao bom Deus. Bom, o assunto que tenho a tratar aqui é um assunto muito importante, porque falamos de vidas. E o que está acontecendo aqui no Paraná é muito grave, a respeito da vacinação infantil. Tenho recebido vários relatos de crianças que foram vacinadas e tiveram graves efeitos adversos, inclusive mortes aqui no Paraná. O que nos deixa aqui preocupados é que ninguém fala nada. A imprensa não fala nada. A nossa Secretaria da Saúde não fala nada. Tem que relatar. Tem que investigar. Lá em São Paulo, um município do interior, suspendeu a vacinação, porque uma jovem de 10 anos teve um infarto pós-vacina. Tem que averiguar. Aqui não. As pessoas morrem, ficam com efeitos graves e ninguém fala nada. Continua incentivando, ou pior, incentivando não, obrigando os pais a vacinarem, com esses promotores que se acham donos da verdade. Não são todos. Creio que é uma minoria, mas ficam obrigando a vacinação infantil. Quem são vocês, promotores? Vocês são médicos por acaso para orientar ou obrigar alguém a vacinar? E no caso da que morreu lá em Londrina? Vocês três promotoras, vocês serão responsáveis por isso? Ou vão fingir que não? Ou vão pegar aquela notinha mentirosa do MP defendendo vocês, dizendo que o promotor não exige, ele aconselha, ele orienta. *Uma ova*. Está aqui o documento do Ministério Público, é obrigatoriedade da vacina. Vamos parar de mentir para o povo e falar a verdade. Vou pedir um empenho aqui dos colegas Deputados, da Secretaria da Saúde, temos que investigar esses casos graves que têm acontecido em vacinação infantil. Os médicos já dizem que a vacinação de adulto não teve quase efeito colateral, foram poucos, mas em crianças e jovens saudáveis tem sido rotineiro. Lá em Londrina morreu um jovem de 15 anos de enfarte. Morreu outro aqui, acho em Ponta Grossa, de 12 anos, de enfarte. Não é normal, não é normal! Aquela menina lá, em Londrina, de 10/11 anos, tinha uma saúde normal, tomou a vacina, após quatro dias começou com fortes dores de cabeça e veio a óbito. Aí tem gente que fala: *Ah, mas será que foi a vacina?* Investigue! Cadê o jornalismo investigativo? Não tem mais? Essa imprensa marrom, vendida pelas *big farmas*, não fala mais nada? Encaminhei hoje um documento à Secretaria da Saúde: tem

que ser tomada alguma providência. Lá na Suécia, que é um país evoluído, lá foi o seguinte: liberaram a vacina para criança, porém o governo não orienta, não recomenda. Devia fazer o mesmo aqui, não tem que recomendar! Todo mundo sabe, está aí comprovado que crianças e jovens saudáveis o risco de pegar Covid e complicar é 0,1%, gente! É quase zero o risco de alguém ter complicações, um jovem ou uma criança. Porém o risco de efeitos adversos é gigante, porque ninguém sabe ainda os efeitos colaterais, efeitos adversos. Nem o fabricante. O fabricante já disse isso na bula e no contrato que ele fechou com o governo. E por que que vão ficar aí... Presidente, toca a campainha aí, um pouco de respeito aos Deputados seria bom. Acho que este parlamento tem que respeitar quando um Deputado fala aqui, a gente não está brincando na tribuna, estamos falando de vidas que estão se perdendo no Paraná. Queria ver se fosse a vida de um parente, de um ente querido de um Deputado, de um Governador, de um Prefeito, se estaria todo mundo aqui rindo e vivendo na boa. Se o Governo não tomar nenhuma providência séria para levantar os casos que tivemos, graves, no Paraná? Ora, uma vida não é brincadeira. A família que perde um ente querido vai sentir a dor para o resto da vida! Por que o imbecil de um promotor exigiu a vacinação? Ora, a que ponto chegamos aqui? Não respeitam os Poderes? Promotor não tem autoridade nenhuma para exigir nada a respeito de vacinação da Covid. Não há lei que o ampare; não existe lei que obrigue a vacinação da Covid! Aí, pior ainda, vem um Deputado, ah, não, pior o que está acontecendo em Paraíso do Norte, gente, que o Prefeito é do PT e ele fez um decreto também obrigando as crianças a se vacinar, senão vão denunciar os pais ao Conselho Tutelar. Porém os bingos, salão de baile, aí não precisa, aí tudo bem! Ele recomenda, mas não obriga. Mas o aluno ele obriga. Esse Prefeito de Paraíso do Norte, Carlos Alberto Vizotto, isso é o fim da picada. Um cara desinformado, ignorante para ficar forçando a vacinação de crianças, ora, que pouca vergonha é isso! Criança tem que vacinar, o adulto não: pode ir em baile, pode ir em festa, pode ir em rodeio, aí vale tudo. Ora, isso é uma palhaçada e aí me vem um Deputado Federal, o tal do Dagoberto Nogueira, do PDT do Mato Grosso do Sul, Dr. Tercílio, agora ele quer incluir a vacina da Covid no PNI, no Plano Nacional de

Imunização. Como que vai incluir uma vacina que é experimental e emergencial, que não passou pela quarta fase ainda e que ainda é em regime de urgência para isso aqui! Ora, seu Deputado Federal Dagoberto Nogueira, o senhor é uma decepção no nosso quadro de deputados federais, o senhor é um desinformado e quer impor essa vacina para criança. Cuide da sua vida. Quem cuida de filhos são os pais ou um médico ou um pediatra que oriente a família! Agora vem um Deputado querer incluir no Plano Nacional de Imunização uma vacina que não passou pela quarta fase ainda? Isso é uma piada, falta do que fazer! É óbvio que não vai passar essa lei, e, se passar, ela será vetada pelo Presidente, que o Presidente é responsável, é sério e ouve, sim, a Ciência. Esses não ouvem, se ouvissem não estavam exigindo isso. A OMS já é contra o passaporte de vacina, o Conselho Federal de Medicina da mesma forma, muitos médicos de linha de frente também. Aí vem aí um prefeito, vêm promotores querer obrigar a vacinação em criança. Ora, isso aqui só posso entender que foi um mau exemplo vindo do STF, principalmente pelo Ministro Alexandre de Moraes, que fica invadindo os Poderes e fazendo essa lambança em nosso País. Aí todo mundo se acha no direito de atropelar e fazer, inventar lei. É o que alguns promotores estão fazendo aqui, infelizmente estão inventando leis, inventando obrigatoriedades, agindo como ditadores, donos da razão. Aí na ora que tem um fato grave como teve em Londrina, as três promotoras: *Não, não falamos isso, orientamos.* Uma ova, vocês obrigaram e ameaçaram os pais, sim. E agora vão lá confortar a família, suas promotoras. Essa luta vai continuar, vai continuar porque está esparramada pelo Paraná inteiro essa obrigatoriedade de vacina. Esta Casa tem que se mexer, não podemos ficar parados, vendo acontecer vítimas de criança aqui e ninguém fazer absolutamente nada. No mínimo uma investigação tem que ser feita, tem que se investir dinheiro e, às vezes, a família não tem dinheiro para fazer um exame mais profundo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputado Arruda, para concluir, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir. Não podemos encarar uma morte de uma criança ou um grave efeito adverso e incluir apenas em um número estatístico, não. Tem que ser investigado, tem que ser apurado e estou nessa luta e vou continuar. Não sou contra o Ministério Público não, respeito muito esse Poder, que é muito importante. Porém, esses que estão se metendo onde não devem, esses estou denunciando e espero, sim, que o Ministério Público tome uma atitude e não fique dando apoio devido ao corporativismo. Não! Apoia o que a lei manda, apoia o que é correto para o povo, defendam o povo, não Ministério Público ou qualquer outro Poder. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Solicitamos ao 1º Secretário que faça a leitura de duas matérias que acabaram de chegar do Executivo.

SR. 1º SECRETÁRIO (Deputado Elio Rusch – UNIÃO): Mensagem n.º 24/2022 do Governador do Estado, Projeto de Lei (autuado sob o n.º 155/2022), encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei que solicita aprovação de abertura e crédito especial no Orçamento da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, no valor de R\$ 8 milhões, 238 mil e 259; Mensagem n.º 25/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 156/2022) que solicita abertura de crédito especial ao Orçamento da Secretaria da Educação e do Esporte no valor de R\$ 650.000,00. É isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Com a palavra o Deputado Tadeu Veneri.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Realmente é uma situação, como disse a Deputada Cristina e os Deputados que nos antecederam, uma situação completamente surreal o que vimos e ouvimos ontem a partir de informações trazidas por várias pessoas em Guarapuava. Mas quero, antes de iniciar, só dizer, Soldado Fruet, que o senhor tem toda razão. Respeito todas as intervenções que foram feitas, mas não adianta

ficar fazendo uma série de afirmações que podem ser até boas quando o Governo faz, que fez plano de contingência, que sabia disso, que sabia daquilo, quando, como o senhor falou, 9, 10 policiais para cuidar de 130, 140 mil pessoas. Havia falado antes um pouco com o senhor. Só não levaram dinheiro, não estou entrando no mérito da reação que aconteceu ou deixou de acontecer, talvez nem pudesse levar, mas só não levaram porque não conseguiram explodir a segunda parte do cofre da Proforte. Quem não sabe o que é uma tesouraria, talvez tenha ideia que seja uma casa, Deputada Luciana, de alvenaria com algumas coisas lá e que guardam uma quantidade. Não é! A tesouraria do Banco do Brasil aqui, a tesouraria da Proforte aqui, da Brinks aqui, são, na verdade, grandes cofres e lá só não foi possível levar dinheiro porque, como disse aqui o Soldado Deputado Fruet, faltou ou não havia previsão suficiente de explosivos. Senão teriam levado! Agora o que lamento é que toda a parte de enfrentamento de fato é feita por policiais, por sargento, por cabo, soldado, um ou outro tenente, major, mas o efetivo de fato, do comando, não está e nem poderia estar envolvido diretamente. E nessa hora sempre é bom lembrar: estamos há mais de 12 anos sem concurso para a Polícia Militar do Paraná. Então, não adianta fazer chororô. Mas, Sr. Presidente, o que me traz aqui é uma situação que estão vivendo todos os trabalhadores e trabalhadoras das montadoras de ônibus do Brasil todo. Sabem os senhores que temos uma montadora aqui, que é a Volvo, que exporta, vende para Curitiba e exporta ônibus já há mais de 40 anos. Temos a Mercedes-Benz, em São Paulo, temos outras empresas, como a Scania também, mas especificamente a Volvo, a Mercedes, talvez a Volkswagen, produzem ônibus para o transporte público. Agora o Governo Federal inventou uma história genial. Qual é a história genial? Importar isento, isento de impostos, fazer a importação de 3 mil ônibus elétricos da China. Não sei onde está a cabeça do Presidente da República, do Sr. Jair Messias, em trazer 3 mil ônibus elétricos isentos, todos eles isentos de impostos, comprar da China. Será que esse homem não sabe fazer conta de dois mais dois? É possível que o dois mais dois dele deu oito, deu nove, deu dez, e não sabe que tem que chegar a quatro, porque a hora que se trouxer, e que pode ser desenvolvida aqui inclusive essa tecnologia, a hora que se trouxer

esses ônibus, Deputado Arilson, parte significativa dos ônibus que é vendida aqui no Brasil deixará de ser vendida. Parte da tecnologia que é desenvolvida aqui deixará de ser desenvolvida. Qual o interesse em trazer isso? Ninguém sabe. O que sabemos é que hoje há uma grande mobilização nacional de todos os trabalhadores das montadoras, em todas as centrais sindicais, com os grupos empresarias. Não se trata de partido “A”, “B” ou “C”, essas bobagens que, às vezes, falam que isso é do partido “C” ou do partido “Y”. Não. Trata-se de você trazer uma quantidade de ônibus elétricos que irá fazer com que percamos aqui, primeiro, a tecnologia e, segundo, a produção que poderia ser feita no Brasil e que deixa de ser produzida pelo menos um a dois anos, um a dois anos nas linhas de montagem. Então, espero que isso não aconteça. Espero de fato que haja suspensão dessa possibilidade aventada de compras e que se ela vier, que os movimentos que estão envolvidos saibam responder à altura, porque dinheiro para transporte público tem muito, tem tanto que a Prefeitura Municipal de Curitiba agora resolveu fazer, está aqui a Mensagem 028, que foi enviada à Câmara de Vereadores, no dia 31 de março, o Prefeito Rafael Greca vai fazer, pediu um crédito adicional suplementar, vai fazer mais um subsídio, mais um subsídio, um pequeno subsídio de R\$ 174 milhões 113 mil e 500 para o transporte público de Curitiba. Como se já não fossem beneficiados, durante todo esse período, por cerca de R\$ 400 milhões de subsídio e tem uma das tarifas mais caras hoje, com esse subsídio, a mais cara do Brasil. A tarifa em Curitiba, que é uma cidade que tem um transporte diferenciado das outras cidades, que tem linhas especiais, tem áreas específicas, tem todo processo dos terminais que são diferentes das outras cidades, ainda assim a avaliação é que a tarifa social de 5,50 deveria, se fosse levada em conta a tarifa técnica, ser de R\$ 6,36. Ora, para que isso não aconteça já se colocaram quase R\$ 400 milhões. Agora, vão colocar mais 174 milhões. Ainda dizem que esses valores são para compras: 41 milhões 635 mil são para compra de material de consumo, serviços de terceiros e tecnologia da informação e comunicação, para a manutenção do sistema de transporte coletivo. É muito dinheiro para uma caixa-preta que até hoje ninguém conseguiu abrir. A URBS continua sendo, a URBS em Curitiba e na Região Metropolitana, continua sendo

extremamente generosa com o transporte coletivo de Curitiba. Sabemos que há um Projeto aqui nesta Casa de um Deputado da Bancada da Oposição que prevê que sejam extensivos esses subsídios também a outras regiões metropolitanas. Sejam extensivos a Maringá, Londrina, Ponta Grossa, mas não são, dificilmente serão. Agora, o engraçado é que Curitiba recebe dinheiro do Governo do Estado, dinheiro da Prefeitura, mas nada parece ser suficiente. Tão insuficiente que o primeiro projeto de subsídio que chegou à Câmara de Vereadores, em abril de 2020, concedeu R\$ 54 milhões para empresa de transporte público. Os benefícios das tarifas foram prorrogados, em agosto de 2020, oportunidade que por meio de novo Projeto injetou mais R\$ 120 milhões nas empresas. No dia 30 de setembro, a Câmara Municipal aprovou outro benefício, também a *toque de caixa*, que permitiu à URBS assumir um compromisso financeiro das dívidas das empresas com instituições bancárias no valor de R\$ 374 milhões. Então, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, estamos falando de mais de meio bilhão de reais de dinheiro de contribuinte, de dinheiro de impostos direcionados para o transporte coletivo de Curitiba. E o que esse transporte oferece em contrapartida? Passagem cara, ônibus lotados, uma redução de frota, uma redução de linhas e, certamente, os seus proprietários extremamente satisfeitos, porque estão mais do que milionários com a generosidade que a Prefeitura de Curitiba tem demonstrado. É preciso que se abra a caixa-preta da URBS, mas mais do que isso: é preciso que a população tome para si esta que não é uma denúncia, uma luta de um partido, mas é certamente uma bandeira de toda a sociedade curitibana. São 4 milhões de pessoas em Curitiba e Região Metropolitana e mais de meio bilhão de subsídio para as empresas de transporte coletivo. É realmente uma grande mamata! Obrigado, Sr. Presidente e Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Passamos ao horário da Liderança da Oposição. Com a palavra, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Tercílio, boa tarde a V.Ex.^{a!} Cumprimentando V.Ex.^a cumprimento todos os Parlamentares. Esta aqui é a manchete da *Agência Estadual de Notícias*: “Planejamento das forças de

segurança impede assalto à transportadora em Guarapuava". Uma noite triste, de uma cidade sitiada, de muita sofrência, de muita dor, com vítimas, é transformada quase em uma notícia positiva pelo Governo do Estado. A fala do Governador dentre elas todas: "Temos um trabalho muito sério de inteligência e monitoramento desses grupos criminosos e a operação rápida e corajosa das nossas equipes frustrou o assalto." Quero parabenizar a coragem e a rapidez da Polícia Militar do Estado do Paraná, das forças de segurança. Quero dizer que, embora de maneira reativa, conseguimos fazer com que o episódio não fosse muito pior. A polícia do Paraná, maltratada pelo atual Governo, precisa do olhar delicado e sensível desta Casa de Leis. É incrível o que vem ocorrendo no Paraná. Eu e muitos outros Parlamentares estamos alertando isso há tempo, principalmente os especialistas da área de segurança pública aqui: desvalorização da polícia; falta de equipamentos, inclusive armamento; salário em defasagem, seja de recomposição salarial, ou seja, de aumento real dos policiais do Estado do Paraná; diminuição do número efetivo, ou seja, precisa contratar mais policiais. Parece que as palavrinhas mágicas para tornar uma manchete ruim como positiva, como planejamento, inteligência e monitoramento, quando sai da realidade virtual e vem para realidade social, o dia a dia do povo guarapuavano, vemos que não é verdade: morador feito de refém, escudo, ou melhor, barreira humana; bloqueio das unidades da PM, com fogo ateado em caminhão para dificultar a saída da polícia; policiais feridos; cidade sitiada. É lamentável o que ocorreu. O Paraná sofreu, em especial a Polícia Militar, a maior afronta aos 170 anos da sua corporação do crime organizado. E o que temos de resposta do Estado? Uma manchete vazia e de conteúdo midiático, que apenas quer marcar posição. Posição duvidosa ou, melhor, vou desmontá-la agora aqui, mentirosa. Sabem por que é mentirosa? Porque se optou em fazer política com números e não com a verdade. Em 2019, Deputada Luciana Rafagnin, o Paraná investiu R\$ 4 bilhões, 196 milhões em segurança pública; em 2020 investiu R\$ 4 bilhões e 31 milhões; em 2021, R\$ 4,2 e em 2022, R\$ 4,178. Este ano, Deputada Mabel, são 37 milhões de investimento a menos do que no ano anterior. O valor que será gasto na segurança pública é o menor, menor em proporção da história dos últimos oito

anos da Casa, da Assembleia aprovando a LDO aqui. Menor do que o Requião, menor do que o Richa. E agora? É o menor valor investido do orçamento do Estado em segurança pública! Aliás, o número da LDO que foi aprovado aqui nesta Casa é menor do que em 2019. Temos uma população maior, um cenário econômico muito pior, com as pessoas vulneráveis, muitas pessoas praticando crime e o efetivo, Fruet, é menor, a viatura está estancada em cima de cavaletes, mas a propaganda é bonita, a propaganda cresceu, 90, 120 e 160, e o investimento em segurança caiu no Paraná. Contra números não tem fato ou, melhor, contra fatos numéricos não tem argumento. Quem disse isso foi o Secretário da Fazenda, não o Arilson, Deputados! Quem disse isso foram as apresentações, Deputado Tadeu. É incrível achar que, em pleno ano de 2022, invistamos menos do que investimos em 2019. Olha, não dá! Não dá para admitir essa escolha política. Esta Casa tem que ter responsabilidade sobre as ações do Executivo; não podemos permitir que a arrecadação de 2019, que salta de 52, era o orçamento, para 57,6 este ano, tenha um investimento em segurança menor do que tinha em 2019, com mais população e com mais problemas econômico e social! Mas que entendimento tem de Governo quem está ali no Palácio Iguaçu? Um aparte, Deputado Tadeu.

Deputado Tadeu Veneri (PT): Só para lembrar... Parabéns pelo seu pronunciamento, Deputado, mas tudo isso tem uma explicação, o Paraná fecha o ano de 2021 com 8 bilhões, 7 bilhões de superávit. Agora pega esse superávit, vai lá para as famílias das pessoas que estão feridas e fala: *Olha, vocês podem morrer, mas o Governador tem 7 bilhões de superávit.*

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): É isso! Há uma preferência, uma preferência ideológica, uma preferência de escolha em números e arrecadação para usar em outros setores, que não é no Estado. Quando falamos aqui em estado mínimo, significa isso que estamos vivenciando, redução da segurança pública, redução da saúde, redução da educação. O que o Ratinho ou, melhor, o Governo do Governador Junior está fazendo é uma opção pelos mais ricos. Quando tira 17 bi de investimento e investe os mesmos 4 em 19, 20, 21 e 22, ele

faz uma escolha política, que não é a segurança do povo, que não é a segurança pública e, sim, os investidores, aqueles que estão na Bolsa de Valores, aqueles que estão repatriando os lucros da Copel, da Sanepar! Por que não usou os R\$ 900 milhões ou mais repatriados dos dividendos da Copel para investir em segurança? É uma vergonha uma cidade igual a Guarapuava ter apenas nove viaturas, como relatado pelo Soldado Fruet, em atividade no momento! É incrível o desleixo, o desrespeito! É a propaganda? A propaganda está bonita! Olhem aqui! Quando li o título, achei que não tinha acontecido nada em Guarapuava! Mas comecei a ver as notícias de verdade e comecei a ver os vídeos e vi que o povo sofreu, que o povo ficou desesperado, que tinha gente indo de escudo humano! Olha, gente, não é culpa do Governo o crime, não foi ele quem organizou o crime. Aliás, mentira também que interceptou e tinha previsão disso, porque se tivesse previsão não teria deixado chegar o que aconteceu! Como é que você tem a inteligência avisando que vai ter e deixa: *Olha, escolham alguns lá, façam de escudo humano, façam o seguinte, estourem lá uns carros, coloquem fogo lá e depois resolvemos, porque interceptamos.* Pois não, Soldado Fruet.

Deputado Soldado Fruet (PROS): Só corrigindo, não são nove viaturas, eram nove polícias. Eram três viaturas, duas RPA, três RPA e uma Choque, que inclusive essa do Choque já foi interceptada pelos bandidos na saída do Quartel, onde os nossos guerreiros foram alvejados. Então, demonstra claramente que este Governo nosso aí, sempre disse e torno a falar, este Governo é o Robin Hood ao contrário, ele retira dos pobres para dar para os ricos, e vive de propaganda enganosa. Propaganda, sim, *fake news*. A realidade está aí, demonstrou claramente como está a nossa segurança em Guarapuava, nove policiais para cuidar de mais de 180 mil habitantes. Nove policiais! E policiais que queriam dar apoio não tiveram condições porque a viatura não estava em condições, não tinha manutenção. Em Foz do Iguaçu temos 10 viaturas do Choque e apenas duas rodando, oito estão baixadas por manutenção. Essa é a realidade!

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Então, nunca está tão ruim que não pode ser piorado. Tem um ditado. Vossa Excelência contribuindo e corrigindo os

números que coloquei mostra que governos são feitos de escolha, governos são feitos de percepção da realidade social. A realidade virtual tem um limite e o limite é o que aconteceu lá, gente ferida, chorando e em pânico. Quando sente, quando há sensibilidade, o raio da realidade virtual não existe. E o Governo do Palácio Iguaçu tem que entrar no dia a dia, pôr os pés nos chão, enfrentar o problema como ele é e não querer dar um formato, batizar com nome bonito. Será que a operação feita de segurança no Paraná é 5.0? Será que tem *compliance* neste negócio? É essa a pergunta que tem quer ser respondida! Tem *compliance* para diminuir o investimento com mais arrecadação? Investem-se quatro quando arrecada 52, e diminui de quatro quando se arrecada 57? Cadê o *compliance*? Onde está esse negócio? Quem contratou esses caras para fazer esse *compliance* dessa forma? Será que o povo paranaense está no *compliance*?... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputado Arilson, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Para concluir, Presidente Tercílio. Foi citada hoje aqui a cidade de Paraíso do Norte, uma cidade administrada pelo Partido dos Trabalhadores por quatro gestões seguidas, terceiro ano do Prefeito Beto Vizzotto. Tenho orgulho de ser o parlamentar mais votado da cidade de Paraíso do Norte. Lá, ao contrário do que falam, 96% da população já foi vacinada com a primeira dose, 53% com a segunda dose; em janeiro e fevereiro tinha mais de 200 crianças com Covid, a Prefeitura fez uma campanha de vacinação, pró-vacinação. Resultado? Abril, dia 18, hoje, nenhuma criança com Covid. Paraíso é exemplo de combate à Covid, seja com ações efetivas e seja com pensamento e valorização da Ciência. Parabéns, Beto Vizzotto, meu amigo e Prefeito de Paraíso do Norte.

Deputado Nelson Luersen (UNIÃO): Iria pedir um aparte, mas...

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Pois não, Deputado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Douglas, já encerrou a fala do Deputado...

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Pedir só *pela ordem* para falar...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, *pela ordem*, então.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Convidar os Deputados para a reunião, após esta Sessão, reunião nossa da Comissão de Esportes. Deputados Paulo Litro, Boca Aberta, Luiz Guerra, Galo, Cristina, Goura, Evandro e Reichembach, se puderem participar, será aqui na sala em frente ao Plenário. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, pela Liderança do Governo, Deputado Marcel Micheletto.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, hoje ouvi atentamente aqui todos os Deputados que passaram, que me antecederam e não tem como fugirmos deste tema e desta situação que Guarapuava passou nessa noite e que está passando, porque não acabaram as buscas e a nossa Polícia Militar, a Polícia Civil, a inteligência do próprio Governo, todos estão lá em Guarapuava para fazer a busca desses delinquentes, dessa quadrilha, do crime organizado. Aqui, faço uma pergunta, uma reflexão, com todos vocês: é só aqui no Paraná que acontece isso? Só aqui em Guarapuava que aconteceu essa lástima, do crime organizado, pesadamente, com seus armamentos invadindo a cidade e os bancos para fazerem seus roubos? Lógico, que isso não acontece apenas no Paraná. Isso está acontecendo no Brasil inteiro e não podemos colocar que o nosso Estado está uma lástima, que a nossa polícia não vem fazendo um trabalho decente, que não vem correspondendo à altura. Quero aqui, logicamente, solidarizar-me com a Cristina Silvestri, com o Artagão, com o Estacho, que fazem parte desse município daquela região, que foram afetados. Logicamente que é muito triste vivencermos uma situação como essa.

Jamais imaginaríamos que teríamos mais de 50 criminosos, altamente, com armamentos pesados indo a Guarapuava para fazer um assalto em um local onde tinham vultosos recursos financeiros. É lógico também que não tem condições, como aqui a Oposição fez, de em todos os municípios do Estado do Paraná termos os policiais altamente carregados de munições, de veículos, em cidades pequenas, para aguardar uma possibilidade de um assalto em qualquer banco. Então, quero aqui sinalizar a minha solidariedade ao povo de Guarapuava, à tristeza que passaram, mas dizer que a polícia, sim, foi honrada, teve bravura, usou a sua força. O Governador já ontem mesmo, como disse aqui o nosso Deputado Artagão, já tomou as devidas providências. Está lá hoje o Secretário da Segurança do Estado, o Comando-Geral da Polícia, mais de 200 policiais, aeronaves, helicópteros, todos fazendo as buscas a esses maus elementos, que não conseguiram assaltar. Não morreu ninguém porque a polícia usou da inteligência, para levar esses bandidos, para o interior do município de Guarapuava e as buscas estão acontecendo, porque a nossa polícia, sim, é a melhor polícia do Brasil, qualificada, competente e honrada. Aqui precisamos também parabenizar até os policiais da reserva, que se colocaram à disposição para ajudar neste momento difícil que estava passando Guarapuava. Então, quero dizer que não vivemos em uma ilha. Isso não está acontecendo apenas aqui no Estado do Paraná. O crime organizado está pelo Brasil inteiro. Logicamente, que o nosso Governo tem feito cada vez mais, colocado força, recursos, para melhorar ainda mais o posicionamento da nossa Polícia, que é honrada, que é brava, que tem feito grandes atuações em todo o Estado do Paraná, mas dizer que não se concretizou o crime, não aconteceu o roubo, não morreu ninguém. A nossa polícia teve competência e bravura de fazer com a sua inteligência, levar os criminosos para a área rural e diminuir o pânico que tivemos em Guarapuava. Por isso que estão lá, fazendo o seu trabalho, continua a busca desses maus elementos. Diferente do passado que tivemos aqui de outros governos, que não tínhamos nem colete à prova de bala para os nossos policiais.

Deputado Adelino Ribeiro (PSD): Um aparte, Deputado?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Porque as nossas viaturas nem combustível tinham. Aí, queremos que volte novamente o *chama que eu vou*. Então, não tem possibilidade nenhuma de fazemos um contraponto com o passado, porque a polícia de hoje está muito mais qualificada, com muito mais recursos, muito mais competente, porque tem os instrumentos necessários para fazer o contraponto com os bandidos. Então, quero dizer a todos vocês que o crime não se concretizou. A polícia está lá e continua em busca dos criminosos, está o comando inteiro lá. A determinação do nosso Governador, desde o Secretário da Segurança e o Comando-Geral, o nosso Comandante Coronel Hudson, com centenas de policiais, para que possamos finalizar de vez, colocar esses bandidos na cadeia e continuar fazendo da nossa polícia a melhor polícia do Brasil. Logicamente que é importante cada vez mais o nosso Governo continuar investindo na capacitação dos nossos policiais, contratando ainda mais policiais, implementando ainda mais condições para que a nossa polícia, que é a melhor do Brasil, possa combater o crime organizado que vem acontecendo em todo o País e não apenas aqui no Estado do Paraná. Quero dar um aparte para o Deputado Adelino.

Deputado Adelino Ribeiro (PSD): Queria parabenizar Vossa Excelência pelas suas colocações bem sábias. Tive a oportunidade de passar aqui por dois mandatos e vermos os discursos das pessoas, sempre baseado sem cima do que o outro não fez ou aquilo que não aconteceu. Esse Governo tem feito a parte dele. Acho que os investimentos para a área de segurança estão sendo feitos. Nós mesmos, em Cascavel, temos procurado sempre os órgãos de segurança para ajudar naquilo que é necessário, buscando-se a descentralização da segurança. Agora, é lamentável o cara vir aqui e falar que em governos anteriores, poxa, não tinha gasolina na época, no Governo do Requião. Falo, porque não tinha gasolina para andar, os policiais tinham que empurrar as viaturas. Aí, vem com um discurso aqui só porque é ano eleitoral, que o Governo era isso, era aquilo. É só buscar as notas nos jornais daquele ano para ver o que acontecia. Então, é lamentável ainda vermos que as pessoas usam de uma situação dessas para tentar tirar proveito em cima do que as pessoas não fizeram no passado. Não tenho dúvida nenhuma

de que a polícia mais preparada do Brasil está o Paraná. Polícia séria, comprometida, que vai dar o recado para essas pessoas que fizeram de Guarapuava o terror nessa noite.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Obrigado, Deputado Adelino, é bem isso. O combate à criminalidade é ponto estratégico do nosso Governo. Os investimentos estão acontecendo na nossa polícia. A nossa polícia é a melhor polícia do Brasil, tem verdadeiros homens honrados que estão dando grande demonstração nisso, que estamos vivenciando no dia a dia e, principalmente, hoje e ontem em Guarapuava. Estrategicamente a polícia conseguiu fazer com que colocassem esses bandidos no interior do município, diminuindo o risco da população. Não aconteceu efetivamente aquilo que eles gostariam. Não teve o roubo dos recursos. Não morreu ninguém. É lógico, que quero aqui também me solidarizar e que possamos pedir orações para que os nossos policiais, o Bonatto e o Riccieri que foram alvejados, que possam sair o mais rapidamente do hospital, colocaram a sua vida em risco porque são nobres, são bravos. A nossa polícia tem feito um papel de muita qualificação, demonstração de respeito e honradez com o nosso povo paranaense e o crime não aconteceu. A polícia conseguiu estrategicamente tirar... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Marcel, para concluir.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Para que pudessem continuar a busca e fazer a prisão desses maus elementos. Muito obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou

através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Coronel Lee (PDC), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Fernando Martins (REP), Delegado Jacovós (PL), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (UNIÃO), Elio Rusch (UNIÃO), Evandro Araújo (PSD), Francisco Bührer (PSD), Galo (PP), Guto Silva (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Homero Marchese (REP), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Maria Victória (PP), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Mauro Moraes (UNIÃO), Michele Caputo (PSDB), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSD), Plauto Miró (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Soldado Adriano José (PP), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (PSD), Tiago Amaral (PSD) e Tião Medeiros (PP) (**49 Parlamentares**); **Deputado ausente com justificativa:** Anibelli Neto (MDB) conforme Licença, nos Termos do art. 104, I, do Regimento Interno (**1 Parlamentar**); **Deputados ausentes sem justificativa:** Alexandre Curi (PSD), Jonas Guimarães (PSD), Reichembach (UNIÃO) e Requião Filho (PT) (**4 Parlamentares**).]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projeto de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o nº 150/2022**, dos Deputados Professor Lemos, Alexandre Curi e Artagão Junior, que altera a Lei n.º 10232, de 28 de dezembro de 1992, e n.º 11176, de 18 de setembro de 1995, que alteram respectivamente os limites entre os municípios de Santa Maria do Oeste e Pitanga, e os limites entre os municípios de Boa Ventura de São Roque e Santa Maria do Oeste; **Autuado sob o nº 151/2022**, do Deputado Douglas Fabrício, que denomina de Luiz Augusto Boroto o viaduto no Km 236+800m da BR-163, no

município de Toledo; **Autuado sob o nº 152/2022**, do Deputado Homero Marchese, que concede o Título de Utilidade Pública ao Instituto Funverde, com sede no município de Maringá; **Autuado sob o nº 153/2022**, do Deputado Douglas Fabrício, que institui o Banco de Ideias Legislativas na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; **Autuado sob o nº 154/2022**, dos Deputados Tercílio Turini e Luiz Claudio Romanelli, que proíbe a comercialização de cobre, alumínio e outros materiais sem origem comprovada no âmbito do Estado do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão. **Apoiados**.

Registro a presença aqui na nossa Casa da nossa Ex-Deputada, Ex-Governadora Cida Borghetti. Seja bem-vinda a Casa.

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 31/2020, de autoria dos Deputados Maria Victória e Hussein Bakri, que dispõe sobre a utilização das areias descartadas de fundição (ADF) e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos apreciar neste turno Emendas aprovadas em segunda discussão. Em discussão.

DEPUTADA MARIA VICTÓRIA (PP): Senhor Presidente, *pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Para encaminhar, Deputada...

DEPUTADA MARIA VICTÓRIA (PP): Ia encaminhar o Projeto, mas já o fiz na semana passada. Quero só fazer aqui uma singela homenagem ao nosso sempre colega Deputado Rasca Rodrigues, que é uma pessoa muito especial, que tanto contribuiu para esse Projeto, e seu pai, Rubens Rodrigues Villar, que faleceu na semana passada, então nosso voto de pesar a ele, hoje estaria de aniversário,

assim como seus filhos gêmeos, o Henrico Pastri Rasca e o Guilhermo, os dois estão de aniversário hoje, seis aninhos. Então, gostaria de dedicar ao Rasca esse Projeto tão importante que aprovamos nesta Casa. E aproveito, Sr. Presidente, não só para pedir o voto favorável dos nobres colegas, mas também para mencionar e agradecer a presença da nossa sempre Governadora do Paraná, Cida Borghetti, que está aqui, e estendo o convite a todos os nobres Parlamentares para que participem da Sessão Solene, ao término da Sessão, onde concederemos a honraria de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Almirante Risdan, Diretor-Geral da Itaipu, que já está aqui na Casa conosco. Então, fica o convite a todos os nobres Parlamentares. Muito obrigada pela atenção, Presidente.

DEPUTADO MARCIO NUNES (PSD): Deputado Traiano, para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Marcio Nunes, por favor.

DEPUTADO MARCIO NUNES (PSD): Só para parabenizar a Deputada Maria Victória pela iniciativa, e com ela assinou também o Deputado Hussein Bakri, parabenizar o Rasca também, realmente é um grande convededor. Agradecer a presença da Cida Borghetti, que está aqui, nossa companheira, foi Deputada conosco. Só dizer que realmente é um avanço, viu, Maria, muito grande esse projeto, porque trata de uma realidade que precisamos resolver, que é a destinação dos resíduos sólidos urbanos, e nesse caso é um resíduo muito importante, que é da areia que sobra de todo o trabalho da fundição. Então, quando isso não é disciplinado e organizado, isso aí acaba parando no lugar errado. Então, parabéns, Maria, é uma satisfação. E cumprimentar o senhor Minatti, que é o Presidente do Sindicato, que também é um grande amigo nosso, da Maria Victória, meu, que foi um dos grandes trabalhadores do pessoal da Fiep. Um abraço. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos, Sr.^s Deputados, então, submeter ao voto e apreciar neste turno emendas aprovadas em 2.^a

discussão. Em discussão. Em votação. Como indicam o voto os Líderes, para o Item 1?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo também pede voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando. Ainda pendentes os votos dos Deputados Coronel Lee, Marcio Nunes, já votou, Marcio Pacheco e Nelson Justus. Deputado Marcio Pacheco, seu voto, por favor. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (44 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Coronel Lee, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Marcio Pacheco, Reichenbach, Requião Filho e Tião Medeiros (10 Deputados).]* Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovadas as Emendas.**

ITEM 2 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 425/2021, de autoria do Deputado Boca Aberta Junior, que dispõe sobre o reconhecimento da Arte do Grafite como cultura a ser protegida e fomentada no âmbito do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Substitutivo geral da CCJ. Substitutivo geral de Plenário com parecer favorável da CCJ, na forma de Subemenda substitutiva geral. Também vamos apreciar neste turno Subemenda substitutiva geral de Plenário. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Bazana, Delgado Jacovós, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Luiz Fernando Guerra, Marcio Pacheco e Nelson Luersen. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Coronel Lee, Delegado Jacovós, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Reichembach, Requião Filho e Tião Medeiros (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Subemenda substitutiva geral.**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 194/2020, de autoria do Deputado Coronel Lee, que institui o Dia do Respeito e da Proteção à Propriedade e Contra as Invasões de Terra, a ser comemorado anualmente na data de 3 de março. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Substitutivo geral de Plenário com parecer contrário da CCJ. Há **Requerimento n.^º 934/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando a retirada do Projeto de Lei n.^º 194/2020 pelo prazo de 10 (dez) Sessões. Deputados que aprovam, permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.**

(Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.) (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto contrário dos Deputados Homero Marchese e Marcio Pacheco.)

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Senhor Presidente, *pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem,* Deputado Homero.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Quem fez esse requerimento de retirada de pauta, desse item, por favor?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Era um Projeto do Deputado Coronel Lee, que hoje infelizmente não está presente. Achei indelicada a atitude de fazer o pedido de retirada, não gostei dessa atitude.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): É Regimental, ele protocolou.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Não gostar é um direito dele.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Acho, o Coronel Lee está com a esposa no hospital neste momento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Coronel Lee estava em Plenário.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): É importante termos isso em mente, porque é uma pauta do Coronel Lee que é diretamente oposta.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O assunto, Deputado Homero, lamento, está encerrado, o protocolo foi feito em tempo hábil, o Coronel Lee estava no Plenário, ele saiu.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Ele soube do requerimento, Presidente, o Coronel Lee soube do requerimento?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ele tem acesso, porque isso aqui hoje está no painel, então.

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 55/2022, de autoria do Tribunal de Justiça, Ofício n.^º 362/2022, que autoriza o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná a efetuar a doação do imóvel que especifica ao município de Andirá. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Em discussão. Em votação. Votando. Como indicam o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança pede voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Senhor Presidente, *pela ordem*, Deputado Marcio Pacheco.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Marcio Pacheco, *pela ordem*.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Senhor Presidente, em solidariedade ao Deputado Homero, que entendo que tem razão de ser, quero que registre em Ata o meu voto contrário àquela pauta que foi votado, o requerimento do Deputado Arilson, por gentileza.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Devidamente registrado. Seu voto é do Deputado Homero.

Vamos votar, Sr.^s Deputados, por favor, ainda Arilson Chiorato, Alexandre Amaro, Cantora Mara Lima, Bazana, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Francisco Bührer, Luciana Rafagnin, Homero Marchese, Luiz Carlos Martins, Marcio Pacheco, Maria Victória, Plauto Miró, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Pedimos voto “sim”, Presidente, à Base.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Bührer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (47 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Coronel Lee, Jonas Guimarães, Reichembach e Requião Filho (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 55/2022.**

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei Complementar n.^º 14/2021, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 240/2021, que altera a Lei Complementar n.^º 26, de 30 de dezembro de 1985, e a Lei Complementar n.^º 161, de 3 de outubro de 2013, e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa e Assuntos Municipais. Regime de urgência. Substitutivo geral do Poder Executivo

com parecer favorável da CCJ. Estamos retirando. **Esta Presidência retira de ofício.**

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 548/2018, de autoria do Deputado Márcio Nunes, que declara Patrimônio de Natureza Cultural Imaterial Paranaense a rota transcontinental caminhos de Peabiru, no trecho que compreende o Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Em discussão. Deputado Marcio, para encaminhar?

DEPUTADO MARCIO NUNES (PSD): Vou deixar para encaminhar amanhã, mas só gostaria de dizer que é um projeto meu, *Caminhos de Piabiru*, sou de Campo Mourão, e esse Projeto é da Professora Sinclair Pozza Casemiro. E um agradecimento ao Gilmar Cardoso, que trabalha aqui na Casa com o Deputado Guerra, que foi o responsável, inclusive, por poder nos ajudar. Amanhã encaminharemos. Um abraço. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando, Sr.^s Deputados. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo também pede voto “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Cristina, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Plauto Miró, Soldado Adriano José. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio

Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (43 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Plauto Miró, Reichembach, Requião Filho e Soldado Adriano José (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 548/2018.

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 16/2021, de autoria dos Deputados Professor Lemos, Luiz Claudio Romanelli e Soldado Fruet, que proíbe a realização de corridas competitivas com cães ou atividades extenuantes de mesma natureza. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais. Emenda da CCJ.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): *Pela ordem*, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputado Michele.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Só para reconhecer, acho que todos os Deputados aqui presentes foram convidados e receberam da Defensoria Pública do Estado do Paraná um convite para o evento do lançamento do *Mutirão Concilia Paraná*, no dia 26 de abril, às 11 horas aqui nesta Casa, no Plenarinho. Acho que é importante destacar isso. E é importante também que outros Poderes sigam essa prática dos mutirões, principalmente o Tribunal de Justiça. Acho que tem aí processo que não se justifica o povo esperar anos. Então, essa prática que a Defensoria adota, isso terá uma sequência, conversei rapidamente lá com o representante da Defensoria, acho que é algo elogiável e tinha que virar rotina, que é de fazer mutirão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos lá, Sr.^s Deputados. O Projeto dos Deputados já anunciados proíbe a realização de

corridas competitivas com cães ou atividades extenuantes da mesma natureza. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Pedimos voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Marcio Pacheco, Nelson Luersen, Reichembach e Requião Filho (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 16/2021.

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 237/2021, de autoria do Deputado Delegado Fernando Martins, que denomina Valdomiro Frederico o viaduto localizado na Estrada Bonfim, PR-482, Km 135+490m, sobre a Avenida Paraná, no município de Umuarama. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Pedimos voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Gilberto Ribeiro, Jonas Guimarães, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Luersen, Reichenbach, Requião Filho, Ricardo Arruda e Tadeu Veneri (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 237/2021.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Há três requerimentos, Sr. Líder do Governo. Deputado Marcel, temos três Requerimentos: **Requerimento n.º 876/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando informações ao Secretário Estadual de Infraestrutura e Logística, Sr. Fernando Furiatti Saboia, e ao Diretor-Geral do DER, Sr. Alexandre Castro Fernandes, conforme específica; **Requerimento n.º 917/2022**, do Deputado Tadeu Veneri, solicitando envio de expediente ao Secretário da Segurança Pública do Estado do Paraná, Coronel Rômulo Marinho Soares, sobre a atuação policial que atentou contra a vida da Liderança Faxinalense Sr. Ednilson José Ferreira e de sua família; **Requerimento n.º 932/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando informações ao Secretário Chefe da Casa Civil, Sr. João Carlos Ortega, requerendo o retorno dos Requerimentos aprovados nesta Casa, de

autoria dos Deputados da Bancada de Oposição. Vossa Excelência encaminha de que forma? Do Deputado Plauto Miró, do Deputado Tadeu...

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Os Itens 9 e 10, Presidente, pedimos para enviar como expediente. O Item 11, para discutir. O requerimento do Plauto, n.^º 876, enviar como expediente; o do Tadeu, n.^º 917, enviar como expediente. E o n.^º 932, para discutir.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Conforme acordo do Líder do Governo com os autores, os Requerimentos n.^ºs 876 e 917/2022 foram encaminhados como envio de expediente. E o Requerimento n.^º 932/2022 foi adiado na forma regimental.

Requerimento n.^º 889/2022, do Deputado Nelson Justus, solicitando a anexação do Projeto de Lei n.^º 474/2021 ao Projeto de Lei n.^º 631/2020, por tratarem de matérias correlatas. Deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.^º 939/2022, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para o Projeto de Lei n.^º 55/2022, da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.^º 867/2022, do Deputado Homero Marchese, solicitando o registro e envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Herbert Egídio Asmann; **Requerimento n.^º 868/2022,** do Deputado Tercílio Turini, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sr. Fernando Furiatti, e ao Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, Sr. Alexandre Castro Fernandes, requerendo melhorias na

PR-092, no trecho entre os municípios de Santo Antônio da Platina e Andirá; **Requerimento n.^º 869/2022**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e envio de menção honrosa para o Tenente-Coronel da Polícia Militar do Paraná Adauto Nascimento Giraldes; **Requerimento n.^º 870/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando o registro e envio de votos de congratulações com menção honrosa à Sr.^{ta} Cecília Mileski de Paula; **Requerimento n.^º 877/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, conforme específica; **Requerimento n.^º 878/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Casa Civil, Sr. João Carlos Ortega, conforme específica; **Requerimento n.^º 879/2022**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Celso Antunes Ribeiro; **Requerimento n.^º 880/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Diretor Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná-Adapar, Sr. Otamir Cesar Martins; **Requerimento n.^º 881/2022**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e envio de votos de congratulações com menção honrosa à Apae - Associação de Pais de Mestres dos Excepcionais de Cascavel; **Requerimento n.^º 882/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio e expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, conforme específica; **Requerimento n.^º 883/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Secretário de Saúde do município de Londrina, Sr. Carlos Felippe Marcondes Machado, conforme específica; **Requerimento n.^º 884/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Procurador-Geral de Justiça do Estado do Paraná, conforme específica; **Requerimento n.^º 885/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente à Procuradora da 24.^a Promotoria de Londrina, Sr.^a Susana Broglia Feitosa de Lacerda, conforme específica; **Requerimento n.^º 886/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Diretor-Geral do IML do Paraná, Sr. André Ribeiro Langowski, conforme específica; **Requerimento n.^º 887/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Diretor do Colégio Estadual Padre Wistremundo Roberto Perez

Garcia, de Londrina-PR, Sr Marival Antonio Mazzio Junior, conforme especifica; **Requerimento n.^º 888/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente Secretário de Estado da Saúde, Sr. César Augusto Neves Luiz, conforme especifica; **Requerimento n.^º 890/2022**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o registro e envio de votos de congratulações à professora Dra. Marta Regina Gimenez Favaro e ao professor Dr. Airton José Petris; **Requerimentos n.^ºs 891 a 894/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e envio de menção honrosa: ao casal Pastor Hamilton Reis e Irmã Marilda Reis; ao Pastor Silverson Tavares; ao Círculo de Oração Cântico de Ana; e ao Sr. Sebastião Batista dos Santos; **Requerimentos n.^ºs 895 a 916, 918 a 920, 923, 924, 926, 927 e 929/2022**, solicitando envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento de: Noemia Viechinieski; Eva da Aparecida da Silva Barboza; Jovita de Nanci Couto; Paulina Macedo Rosa; Therezinha Teixeira Ianhaki; Maria Erminda Schinigoski; Maurícia Rodrigues Pedroso; Iraci Rufino Rosa; Ana Rosa Drabeski; Marlene Martins Sassi; Rosa Moleta Colodel; Suely Aparecida Barbosa Correia; Ana de Lurdes Berges dos Santos; Anair de Almeida Madureira; Francisca Alves de Souza; Maria Lurdes Schell; Yeda Tourinho Ferreira; João Hass; José Bueno de Oliveira; José Mario Glonek; Akio Shitara; João Batista Junior; Millo Alves Teixeira; Orestes Pinheiro dos Santos; Iwan Tarcísio Chrun; Renor Mendes de Araújo; Ubiratan Rodrigues de Cristo; Dorvalino de Morais; Jorge Munhoz; e José de Freitas Carvalho; **Requerimento n.^º 930, 931, 933 e 935 a 937/2022**, do Deputado Dr. Batista, solicitando o registro e envio de votos de congratulações: à APMF São Rafael de Maringá; ao Baveloni Futebol Club (BFC), de Maringá; à Dra. Saly Moreira; ao Dr. Otávio Siqueira Bisneto; à Dra. Shayane Vitorazzi; e ao Dr. Carlos Moreira; **Requerimento n.^º 938/2022**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o registro e envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Professor Hamilton Bettes Junior; **Requerimento n.^º 940/2022**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e envio de votos de congratulações pelas comemorações alusivas aos 26 anos da Conquista do Assentamento Ireno Alves dos Santos, no município do Rio Bonito do Iguaçu; **Requerimento n.^º 941/2022**, do Deputado Dr. Batista, solicitando envio de votos

de pesar à família pelo falecimento da Irmã Badotti Ferreira; **Requerimento n.^º 942/2022**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro de votos de congratulações pelas comemorações alusivas aos 24 anos da Conquista do Assentamento Marcos Freire, no município de Rio Bonito do Iguaçu; **Requerimento n.^º 943/2022**, do Deputado Douglas Fabrício, solicitando envio de expediente à Secretaria de Estado da Fazenda, requerendo que estabeleça isenção de ICMS sobre os créditos de energia solar no Estado do Paraná.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.^º 875/2022**, dos Deputados Homero Marchese e Marcio Pacheco solicitando o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 9 de maio de 2022.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.^º 871/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.^º 371/2021, de sua autoria; **Requerimento n.^º 921/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando providências à Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais da Assembleia Legislativa do Paraná, conforme específica; **Requerimento n.^º 922/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando a convocação da primeira reunião da Comissão de Análise da PEC n.^º 3/2021; **Requerimento n.^º 925/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, requerendo a adoção das providências constitucionais e regimentais cabíveis sobre atos atentatórios ao Decoro Parlamentar cometidos pelo Deputado Coronel Lee, no uso da tribuna em Plenário no dia 6 de abril de 2022; **Requerimento n.^º 928/2022**, do Deputado Coronel Lee, requerendo providências cabíveis sobre atos que atentem ao Decoro Parlamentar cometido pelo Deputado Requião Filho, para fins de apuração do ato que contrária à ética e ao Decoro Parlamentar, consubstanciado no art. 271 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 872/2022**, do Deputado Michele Caputo, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária de 13 de abril de 2022; **Requerimento n.º 873/2022**, do Deputado Douglas Fabrício, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária de 13 de abril de 2022; **Requerimento n.º 874/2022**, do Deputado Guto Silva, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária de 12 de abril de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro apresente Sessão, Sr.^s Deputados, por favor, encerro a Sessão, marcando duas outras Sessões para amanhã. Vamos antecipar a Sessão de quarta-feira para amanhã à tarde, na Sessão Ordinária de amanhã à tarde.

Ordem do Dia da 1.ª Ordinária: Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 546/2018; 579/2018, 62/2020, 271/2021 e 416/2021; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 548/2018, 16/2021 e 237/2021; e 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 476/2021.

Ordem do Dia da 2.ª Sessão Ordinária, antecipada de quarta-feira: 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 16/2021; 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 476/2021; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 607/2021, 666/2021, 23/2022 e 44/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h15, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)